

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

FRANCESCO GARCIA POLO

**ESTUDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO E A FORMA COMO
AS PESSOAS DIVERSIFICAM SEUS INVESTIMENTOS**

**CAXIAS DO SUL
2023**

FRANCESCO GARCIA POLO

**ESTUDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO E A FORMA COMO
AS PESSOAS DIVERSIFICAM SEUS INVESTIMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Área do Conhecimento das Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Tópicos especiais

Orientador TCC I e 2: Prof. Me. Sidnei Alberto Fochesatto

**CAXIAS DO SUL
2023**

FRANCESCO GARCIA POLO

**ESTUDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO E A FORMA COMO
AS PESSOAS DIVERSIFICAM SEUS INVESTIMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Área do Conhecimento das Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Tópicos especiais

Aprovado em: 20/11/2023.

Banca Examinadora:

Prof. Me. Sidnei Alberto Fochesatto – Orientador
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Margareth Rodrigues de Carvalho Borella – Convidado (a)
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Mateus Panizzon - Convidado(a)
Universidade de Caxias do Sul

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do mercado financeiro como uma estratégia de diversificação de investimentos. Com a crescente complexidade e volatilidade dos mercados, é fundamental para os investidores considerarem diferentes classes de ativos e instrumentos financeiros para reduzir riscos e aumentar os retornos. No estudo é abordado o mercado financeiro como um todo, as principais classes de ativos disponíveis no mercado financeiro, tais como ações, títulos de renda fixa, fundos de investimento, criptomoedas, entre outros. Além disso é tratado também sobre o Sistema Nacional Financeiro. Realizado uma pesquisa quantitativa para verificar o conhecimento sobre investimentos dos respondentes e o que investem em Caxias do Sul e região. Por meio desta pesquisa foram realizadas análises das respostas através de gráficos e relacionado as respostas entre elas, com o auxílio do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) para uma conclusão assertiva das análises.

Palavras-chave: mercado financeiro, diversificação de investimentos, classes de ativos, análise de investimentos, pesquisa.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Divisão do mercado financeiro	11
Figura 2 – Gênero dos respondente.....	33
Figura 3 – Faixa etária.....	34
Figura 4 – Estado civil.....	34
Figura 5 – Renda mensal.....	35
Figura 6 – Segmento dos respondentes.....	35
Figura 7 – Escolaridade.....	36
Figura 8 – Sou empreendedor.....	36
Figura 9 – Investimento mensal.....	37
Figura 10 – Conhecimento sobre renda variável e renda fixa.....	37
Figura 11 – Considero que tenho educação financeira.....	38
Figura 12 – Considero que tenho organização financeira.....	38
Figura 13 – Acompanho a taxa SELIC.....	39
Figura 14 – Investimentos são difíceis de investir/Medo de investir.....	40
Figura 15 – Não investe por qual motivo.....	40
Figura 16 – Perfil de investidor.....	41
Figura 17 – Prioridades nos investimentos.....	42
Figura 18 – Principal fonte de consulta/pesquisa para realizar investimentos.....	42
Figura 19 – Você investe pensando no.....	43
Figura 20 – Quais seus investimentos.....	43
Figura 21 – Investe pensando em.....	44
Figura 22 – No momento de comprar uma ação, prioriza o dividend yield.....	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Tipos de investimento.....	16
Quadro 2 – Mercado Futuro	20
Quadro 3 – Instituições operadoras	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LCI	Letra de Crédito Imobiliário
LCA	Letra de Crédito do Agronegócio
CRA	Certificado de Recebíveis do Agronegócio
CRI	Certificado de Recebíveis Imobiliários
B3	Bolsa de Valores Brasileira
BB	Banco do Brasil
ETF	Exchange Traded Fund
FII	Fundo de Investimento Imobiliário
BC	Banco Central
SNF	Sistema Nacional Financeiro
CDB	Certificado de Depósito Bancário
ON	Ordinárias
PN	Preferencias
JCP	Juro Sobre Capital
DY	Dividend Yield
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNSP	Conselho Nacional de Seguros Privados
CNPC	Conselho Nacional de Previdência Complementar
BCB	Banco Central do Brasil
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados
PREVIC	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
BNDS	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social BNDS
CEF	Caixa Econômica Federal
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	TEMA E PROBLEMA DO ESTUDO	10
1.2	OBJETIVOS.....	10
1.2.1	Objetivo geral	10
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.3	JUSTIFICATIVA.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1	MERCADO DE CAPITALIS	12
2.1.1	Capitalismo e globalização	12
2.1.2	Mercado financeiro	12
2.1.2.1	Mercado de capitais.....	14
2.1.2.1.1	<i>Ações</i>	16
2.1.2.1.2	<i>Fundos imobiliarios (FIs)</i>	18
2.1.2.1.3	<i>Exchange traded fund (ETF)</i>	19
2.1.2.1.4	<i>Opções</i>	20
2.1.2.1.5	<i>Futuros</i>	20
2.1.2.1.6	<i>Fundos de investimento</i>	21
2.1.2.1.7	<i>Criptomoedas</i>	22
2.1.2.2	Mercado de câmbio.....	23
2.1.2.3	Mercado de crédito	25
2.1.2.4	Mercado monetário	26
2.1.3	Sistema financeiro nacional	27
2.1.3.1	Instituições do sistema nacional financeiro	27
2.1.3.1.1	<i>Instituições normativas</i>	28
2.1.3.1.2	<i>Instituições supervisoras</i>	28
2.1.3.1.3	<i>Instituições operadoras</i>	29
3	METODOLOGIA	31
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	31
3.1.1	Tipos de pesquisa	31
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	32
3.3	TESTE PILOTO.....	32

4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	33
4.1	PERFIL DE AMOSTRA.....	33
4.2	ANÁLISE DE CONHECIMENTO SOBRE INVESTIMENTOS.....	37
4.3	ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS.....	41
4.4	CONTRIBUIÇÃO DOS RESPONTES.....	45
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
5.1	LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS.....	47

1 INTRODUÇÃO

O mercado financeiro não é apenas a parte do noticiário sobre o preço do dólar ou os resultados da economia. Ele faz parte da sua vida, desde atividades rotineiras, como guardar o dinheiro na poupança, projetos majestosos, investir para a aposentadoria. Pessoas físicas, jurídicas e governos fazem parte deste mercado de alguma forma, de maneira que o dinheiro se movimenta continuamente (INVESTNEWS, 2023).

O mercado financeiro tem apresentado um mar de siglas e instrumentos com o passar dos anos, pressionando as instituições financeiras à criação cada vez maior de produtos e serviços financeiros, e ao investidor, a procurar conhecimento e auxílio sobre qual destes produtos e serviços, que mais combina no momento de aplicar suas economias. Com a finalidade de aumentar a carteira de clientes, as instituições financeiras começaram a oferecer produtos e serviços mais rápidos e sofisticados, assim, como com a evolução tecnológica, o investidor pode aplicar ou resgatar seus recursos poupados sem sair de casa, apenas tendo acesso à página da internet da instituição em que está cadastrado (SEBBEN, 2021).

O mercado financeiro é composto de diversas opções de investimentos que visam alcançar consideráveis retornos em cada aplicação, os objetivos possuem diversos prazos de rentabilidade, de curto, médio ou longo prazo, de acordo com o objetivo individual de cada perfil de investidor. Guardar é o primeiro ato para a conquista de riquezas, porém investir é a melhor opção, pois garante um crescimento acelerado do capital, por tal motivo o ser humano deve estar atento a todas as possíveis oportunidades que surgem no dia a dia, tendo discernimento para analisar qual a melhor opção (SOUZA, 2021).

Havendo um bom planejamento financeiro de longo prazo, existe chances de que, com o passar do tempo, a sua renda passiva se equipare (ou mesmo supere) a ativa. A fim de que isso aconteça, é necessário ter foco e disciplina para executar esse planejamento (INFOMONEY, 2022).

Com o objetivo de entender mais sobre o mercado e o conhecimento das pessoas foi realizado uma pesquisa através do *Google Forms* para poder fazer análises das repostas com o auxílio do SPSS, onde foi possível encontrar extrair informações que contrariam o senso comum, como quanto maior a idade mais conservador a pessoa fica, através do SPSS podemos verificar que isso é uma falácia.

1.1 TEMA E PROBLEMA DO ESTUDO

Atualmente cada vez mais falamos sobre liberdade financeira ou geográfica, aposentadoria através do governo cada vez mais distante, uma maneira de conseguirmos esses feitos é através dos investimentos, no qual o Brasil vem crescendo bastante no número de investidores.

Cada vez mais vemos a importância da educação financeira, temos estudos segundo jornadaedu (2023), indivíduos que desenvolvem uma relação saudável com o dinheiro desde a infância conseguem gerenciá-lo com mais inteligência, conseguem manter o controle dos gastos, além da importância de poupar e de planejar seu financeiro.

1.2 OBJETIVOS

Estabelecer os objetivos do estudo é um passo importante, pois define o tipo de problema que vamos abordar e o material que vamos coletar durante a pesquisa. Esses objetivos são divididos em dois grupos: objetivos gerais e objetivos específicos (MASCARENHAS, 2017).

1.2.1 Objetivo geral

Objetivo geral são mais abertos da pesquisa, como mapear, identificar, diagnosticar ou promover informações. O objetivo geral é pesquisar o que já foi dito sobre um tema para conhecê-lo melhor (MASCARENHAS, 2017).

O objetivo geral do estudo é identificar o que as pessoas investem em ativos do mercado financeiro e seu conhecimento sobre eles.

1.2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos para este estudo são:

- a) identificar se a população de Caxias do Sul e região, investem no mercado financeiro;
- b) identificar no que as pessoas investem no mercado financeiro em Caxias do Sul e região;

- c) Identificar o conhecimento sobre investimentos no mercado financeiro em Caxias do Sul e região;
- d) identificar se as pessoas estão projetando o futuro em seus investimentos no mercado financeiro.

1.3 JUSTIFICATIVA

Atualmente, muitas pessoas não estão satisfeitas em se limitar aos rendimentos tradicionais de um salário ou apenas investir na poupança, almejando por opções para complementar o orçamento e conquistar a independência financeira. O mercado financeiro está se mostrando uma alternativa extremamente atraente para muita gente no Brasil, aumentando o número de interessados em conhecer mais sobre a bolsa de valores e encontrar os ativos que podem entregar a melhor rentabilidade (MODALMAIS, 2022).

A diversificação é um princípio fundamental na gestão de carteiras de investimento, pois ajuda a reduzir o risco e aumentar o potencial de retorno. Explorar o mercado financeiro como uma forma de diversificar os investimentos é fundamental para os investidores interessados em proteger seu capital e alcançar melhores resultados financeiros. Com diversificação dos investimentos, os investidores podem distribuir seus recursos em diferentes classes de ativos, setores e estratégias de investimento. Ajudando a reduzir a exposição a riscos específicos, a volatilidade de determinados mercados e maximizando o potencial de retorno no todo.

O mercado financeiro oferece uma ampla gama de instrumentos e estratégias de diversificação, como ações, títulos, fundos mútuos, ETFs (*Exchange Traded Funds*), entre outros.

Dito isso, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o conhecimento sobre o mercado financeiro como forma de diversificar os investimentos, fornecendo informações relevantes para aqueles que desejam explorar essa oportunidade. Além disso, essa pesquisa incentive a reflexão sobre a importância da educação financeira e da conscientização sobre investir no mercado financeiro com conhecimento, visando uma atuação responsável e informada nesse campo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir desta etapa do trabalho discorreremos sobre o tema mercado financeiro que é um tema importante para a diversificação de investimentos das pessoas e ajuda a movimentar a economia.

2.1 MERCADO DE CAPITALIS

A busca pelo lucro já existia desde a época em que as economias eram baseadas nos sistemas de trocas das civilizações agrícolas. A ideia, a partir deste ponto do trabalho, é desenvolver uma visão sobre os aspectos que envolvem o mercado de capitais.

2.1.1 Capitalismo e globalização

Desde os períodos mais distantes, a humanidade vem passando por transformações na busca de melhorar a qualidade de vida das pessoas, e atualmente, dentro da história, tem amadurecido a inquietação com o desenvolvimento sustentável, ou seja, avanço seguido de respeito ao meio-ambiente. Sobretudo, a necessidade de incremento social, o desenvolvimento das organizações e o sistema capitalista, atento à busca do ganho e do aumento do capital, começam por provocar conflitos entre o desenvolvimento e prevenção das condições de vida (SILVA, 2008).

Silva (2008) entende que o capitalismo destacou, em princípio, um mecanismo econômico que melhor moldou-se às necessidades econômicas da sociedade, apesar de todas as dificuldades geradas pela procura incessante, e até desumana, do lucro.

2.1.2 Mercado financeiro

O mercado financeiro surgiu da demanda de prover a necessidade dos credores e devedores, segundo Pesente (2019), os administradores econômicos desenvolvem poupança, ou seja, consomem abaixo do que recebem, são chamados de agentes superavitários. Do contrário, gastam mais que recebem e necessitam entrar com recurso à poupança de terceiros, são conhecidos como agentes

deficitários.

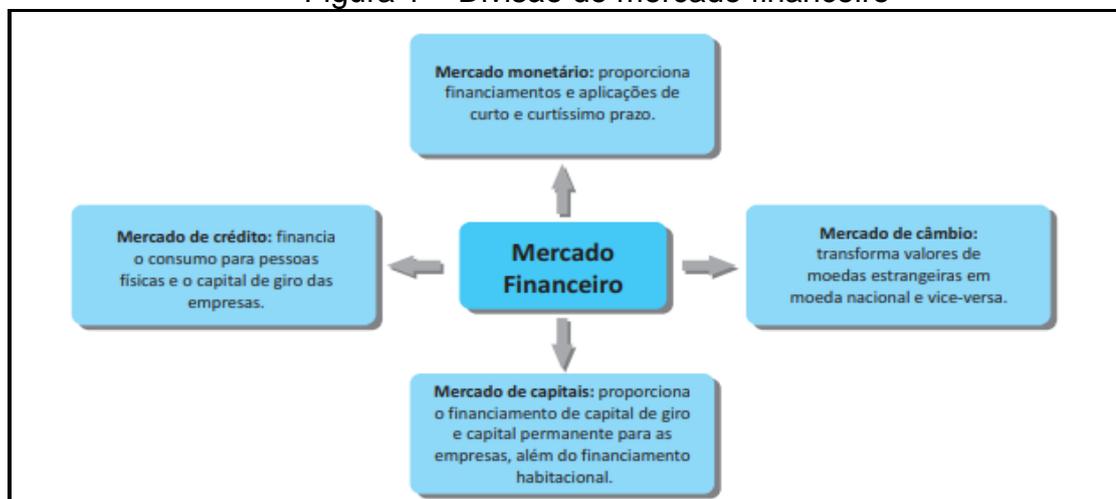
O mercado financeiro surgiu com a atribuição de facilitar a relação entre credores e devedores, Reis (2022), entende que a responsabilidade do mercado financeiro é proporcionar o encontro entre vendedores e compradores. Em economias de livre mercado, essa relação é necessária. De tal forma que nesse ambiente, a troca de domínios ocorre de forma livre, sem amplas influências externas (como do Estado, por exemplo).

Então, quem emprestava dinheiro ganhava com os rendimentos e quem pegava emprestado pagava a uma taxa maior de juros do que emprestar, de acordo com Pesente (2019), no começo a função principal do mercado era pegar emprestado daqueles que economizam, pagando um rendimento representado pelos juros, e ceder para os demais, naturalmente a uma taxa mais alta, auferindo com a diferença.

No Brasil, de acordo com Selan (2015), o Sistema Financeiro Nacional (SFN) pode ser estipulado como o conjunto de organizações financeiras, que tem como objetivo a transferência de capital dos agentes credores para os agentes devedores de capital, sua principal função, é o crescimento da economia através do financiamento. Logo, torna-se evidente a função, tanto econômica, quanto social, desse sistema.

De acordo com Costa Junior e Goulart (2011), o mercado financeiro traz benefícios para as organizações e investidores, as organizações que podem conseguir financiamento através do mercado financeiro e do investidor que consegue ser acionista de empresas grandes e consolidadas por um valor acessível.

Figura 1 – Divisão do mercado financeiro



Fonte: Costa Junior e Goulart (2011).

2.1.2.1 Mercado de capitais

O mercado de capitais é um artifício inventado para promover a capitalização das empresas, colaborando para a geração de riqueza à sociedade. Investidores de diferentes portes e com objetivos distintos atuam nesse mercado, fazendo possível o desenvolvimento do importante e alternativo mecanismo de financiamento das empresas: a abertura de capital por meio da emissão e venda de ações ao público. As bolsas de valores criam, organizam e acondicionam mercados, aonde as ações emitidas podem ser negociadas com credibilidade e transparência (BM & FBOVESPA, 2023).

O mercado de capitais é para todos pela sua variedade segundo a Empiricus (2022), apesar dos riscos implicados, o mercado de capitais disponibiliza opções para os mais cautelosos e para quem tem um perfil mais ousado. Por tal motivo, o número de investidores nesse mercado está aumentando notavelmente.

No Brasil ainda estamos criando a cultura de investir no mercado de capitais segundo o Leite (2022), o aumento do número de investidores brasileiros na Bolsa de Valores, o mercado de capitais ganha cada vez mais importância. Nos primeiros seis meses de 2021, o total de investidores pessoa física na B3, a bolsa de valores brasileira, aumentou 43% comparado ao mesmo período de 2020, chegando a 3,8 milhões de contas.

A principal função do mercado de capitais segundo o Nubank (2022), é ligar investidores às empresas que emitem os ativos financeiros. Sendo os principais segmentos de ativos são a renda fixa e a renda variável.

Além da captação de capital para giro de caixa no mercado de capitais segundo a Toro (2023), as empresas e governos têm potencial de utilizar os recursos captados no mercado de capitais para financiar seus projetos e atividades.

O mercado de capitais é dividido em mercado primário e mercado secundário, para a Empiricus (2022), mercado primário é onde as empresas reúnem capital através da primeira oferta de ativos. Portanto, quando os investidores obtêm uma determinada ação, eles criam capital que as instituições podem usufruir para financiar seus projetos. Inclusive os bancos utilizam esse mercado para obter dinheiro que será usado para possibilitar empréstimos, tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas. No mercado secundário desde o momento em que os ativos estão de posse dos investidores, eles têm a possibilidade de negociar um ao outro. Neste instante o

dinheiro não vai diretamente para a empresa, mas sim de um investidor para o outro.

Investimentos de renda fixa são para aqueles investidores mais cautelosos, conforme a XP (2023), a renda fixa é uma categoria de investimento para quem busca garantia e bons retornos. O investimento é feito diretamente em títulos públicos e privados de renda fixa. Você compra um título de renda fixa, está concedendo dinheiro ao emissor do papel, há possibilidade de ser um banco, uma empresa ou até o governo. Em contrapartida, ganha uma remuneração após um determinado prazo com juros e/ou correção monetária, tendo potencial ainda de ganhar com parcelas chamadas amortizações.

A renda fixa tem seus principais segmentos, para Toro (2023), os mais procurados são os títulos do tesouro direto, certificado de depósito bancário (CDB), debêntures, fundos de renda fixa, letra de crédito imobiliário (LCI), letra de crédito do agronegócio (LCA), certificado de recebíveis imobiliários (CRI), certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) e as carteiras digitais remuneradas.

O ganho dos investimentos da renda fixa tem como base a taxa Selic, conforme Toro (2023), o lucro e atratividade dos investimentos de Renda Fixa é estabelecida pelo valor da taxa Selic.

A Selic é a taxa principal de juros da economia. É o principal mecanismo de política monetária usado pelo Banco Central (BC) para regular a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, de maneira que as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

Investimento de renda variável é considerado para InfoMoney (2022), investimentos de renda variável são aqueles de que o retorno não tem como prever no momento do investimento. O valor oscila conforme as condições do mercado e, por conseguinte, o rendimento que as aplicações oferecem segue esse mesmo princípio.

A renda variável tem mais riscos e em sua maioria no Brasil fazem parte da bolsa de valores brasileira (B3) portanto para a Nuinvest (2023), os títulos de renda variável, na grande parte, têm ligação com ações da bolsa, ou seja, representam pequenas partes de uma empresa com capital aberto. Fazendo com que eles se encontrem sujeitos às especulações e às variações do caixa da empresa em questão. Esses títulos apresentam maior risco do que investimentos de renda fixa. Há possibilidade de serem contratados em algumas categorias como: ações, ETFs,

contratos futuros, câmbio e as chamadas opções.

Na renda variável temos assuntos bem em alta, podemos destacar as criptomoedas e os fundos imobiliários, conforme o CashMe (2023), o mercado da renda variável é imensamente diverso. No Quadro 1, podemos observar os oito tipos primordiais de investimentos.

Quadro 1 – Tipos de investimentos

Investimentos	
Ações	Preferenciais, Ordinárias e <i>units</i>
Fundos imobiliários	Fundos de tijolo, papel e híbrido
Exchange traded fund (ETFs)	O que é um ETF
Opções	O que é opções
Futuros	Contratos futuros
Fundos de Investimentos	Tipos de fundos
Criptomoedas	<i>Bitcoin, blockchain</i>

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

2.1.2.1.1 Ações

Ações são uma alternativa para quem quer empreender, mas não sabe como começar ou não tem ideia do que começar, para Nuinvest (2023), são títulos que representam uma fração de uma empresa. Adquirindo uma ação, você vira sócio da empresa, tendo participação nos lucros dela.

As ações são divididas em três principais categorias, na opinião de Leite (2022), é importante conhecer quais são os tipos de ações que se encontram negociadas na Bolsa. Existem diversas classificações: as mais conhecidas são ações ordinárias (ON), ações preferenciais (PN) e *units*.

Ações ordinárias são para os investidores querem participar ativamente do ativo, como dito por Guide Investimentos (2022), as ações ordinárias (ON) são as que ofertam o direito de voto em assembleias e eleições empresariais. Ou seja, a ON permite que o investidor participe das decisões do negócio, podendo votar em assembleias importantes. Porém, é necessário saber que a participação do acionista nas decisões da empresa depende diretamente da quantidade de ações que ele detém. Por esse motivo, no momento em que o investidor adquire um número pequeno de papéis, ele não apresentará tanto potencial de autoridade sobre a empresa.

As ações preferencias são para os investidores que tem uma carteira mais focada em dividendos, afirma Toro (2022), diferentemente da ON, uma ação PN não permite o direito a voto nas assembleias. Entretanto, quem investe e tem esses papéis tem preferência no momento de ganhar a repartição de lucros, como pagamento de dividendos, e compensações, na hipótese de falência, por exemplo.

As *units* são a união de dois tipos de ações, de acordo com Ortega (2021), as units são uma categoria onde une conjunto de classes de ações variadas que são negociadas de forma agrupada, ou seja, unidas. Deste modo, trata-se de um pacote que contempla tanto as ações ordinárias como ações preferenciais de uma empresa listada na bolsa de valores. Deste modo, ao investir neste ativo, o investidor acaba adquirindo esses dois tipos de ações de uma determinada empresa.

Existem algumas maneiras de ganhar capital com ações, no entender de Villegas (2023), para compreender o investimento em ações é essencial entender como é possível lucrar com esses ativos. Existe mais de uma maneira de obter ganhos com esses papéis.

- a) **ganho de capital:** o investidor compra um ou mais ativos, e, quando o preço subir, ele vende as ações e lucra com isso. Este aumento no preço advém principalmente quando a procura por uma determinada ação aumenta. Desta maneira, o ativo passa por uma valorização. Desse modo, o investidor pode escolher uma ação que considera estar com o preço abaixo do valor real de mercado e, assim, quando ela valorizar, ele lucra com essa diferença (PAGBANK, 2022);
- b) **dividendos:** os dividendos, uma parcela dos lucros da empresa. Os dividendos são distribuídos aos acionistas de acordo com a proporção de participação deles no capital da companhia. Antes de acontecer a distribuição dos dividendos a empresa já paga os impostos que incidem sobre o lucro, como o imposto de renda, conseqüentemente, esse dinheiro chega nas mãos dos acionistas isentos (TORO, 2022);
- c) **juros sobre capital (JCP):** o JCP é uma maneira de remunerar os acionistas, segundo Borges (2022), assim como os dividendos, também tem o objetivo de recompensar os investidores. A diferença é que nos juros sobre capital próprio, o valor distribuído ainda não foi tributado. Então, quando ele for pago na conta da sua corretora, sofrerá a tributação em 15%, entretanto o valor que aparece para você já será o líquido;

- d) **bonificação de ações:** a bonificação de ação é um presente dado aos acionistas, afirma PagBank (2022), na bonificação a empresa emite novas ações e distribui os novos papéis para os investidores gratuitamente. A quantidade de ações que cada um irá receber é proporcional às que ele já tem. Desta maneira, com estas novas ações na carteira, o investidor tem a possibilidade de vendê-las e ganhar dinheiro;
- e) **direito de subscrição:** o direito de subscrição é a preferência no momento de comprar novas ações que a empresa almeja emitir. Deste modo, o investidor pode prevenir que haja diluição em sua participação na empresa, possuindo o mesmo percentual que havia antes do aumento de capital (EXAME, 2022).

2.1.2.1.2 Fundos imobiliários (FIIs)

Fundos Imobiliários (FIIs) é uma renda variável, porém ela tem uma alternativa para quem quer receber dividendos mensalmente, trimestralmente e/ou semestralmente, conceitua InfoMoney (2022), o retorno dos fundos imobiliários é a repartição recorrente de rendimentos. Por lei, eles são obrigados a distribuir rendimentos, pelo menos, uma vez por semestre. Vários, no entanto, escolhem por efetuar pagamentos mensais aos investidores, fazendo com que seja uma fonte de renda recorrente.

Por ser um investimento imobiliário, todo FII tem uma renda mensal, ocorrida principalmente do aluguel de seus imóveis. Depois de verificado o lucro líquido que o fundo teve, os FIIs são obrigados a distribuir pelo menos 95% desse rendimento a seus cotistas, de forma correspondente à quantidade de cotas de cada um (TORO, 2023).

Os FIIs têm um indicador que informa o retorno sobre a ação chamado de *dividend yield* (DY), segundo Campgnaro (2023), é um indicador que mede o desempenho de um investimento de acordo com os dividendos pagos aos seus cotistas. Ele apresenta a relação entre os proventos distribuídos e o preço atual da cota.

O *dividend yield* representam uma taxa que faz relação entre os dividendos pagos por uma empresa ou FII e o valor de mercado da cota. Os dois fatores são variáveis, desse modo, o DY também oscila constantemente (CAMPGNARO, 2023).

Existe uma fórmula para calcularmos o *dividend yield* de um fundo afirma ParMais (2021), para calcularmos, necessitamos dividir o valor dos proventos pagos por ação/cota pelo valor unitário da ação/valor da cota e multiplicar o resultado por 100.

Existem maneiras diferentes dos fundos imobiliários aplicarem o dinheiro do fundo então temos 3 categorias principais que são classificados os fundos segundo InfoMoney (2022), comumente, os fundos imobiliários são classificados em determinados grupos diferentes:

- a) **fundos de tijolo (ou de renda):** São os que investem em ativos reais, ou seja, em imóveis físicos. Tal categoria costuma ganhar dinheiro com aluguéis. Aplicando em um ou diferentes segmentos, e/ou regiões;
- b) **fundos de papel (ou recebíveis):** São fundos compram títulos relacionados ao mercado imobiliário, no lugar dos imóveis em si. Podem constar em sua carteira, letras de crédito imobiliário (LCI), certificados de recebíveis imobiliários (CRI), entre outros papéis imobiliários;
- c) **Fundos híbridos:** Combinam, na carteira, papéis do segmento imobiliário (outros fundos imobiliários, LCIs, CRIs e entre outros) e investimentos em imóveis físicos diretamente.

2.1.2.1.3 Exchange traded fund (ETFs)

Os ETFs são chamados de fundo de índice, são um conjunto de ações segundo Leite (2022), ETF é como uma sacola de ativos financeiros, que podem ser de renda variável ou fixa, supervisionado por uma gestora, que tem como orientação determinado índice.

Esse tipo de investimento é uma boa opção para quem quer diversificar seu portfólio, na opinião de Leite (2022), os ETFs nasceram justamente para trazer facilidade ao mercado. De modo que, uma gestora compra as ações que pertencem ao índice e negocia cotas do fundo, do mesmo modo como em fundos de investimento. Desta maneira, caso um investidor queira adquirir todas as ações do Ibovespa, basta ele comprar cotas de um ETF composto pelas mesmas empresas do índice. Logo, investir em ETF possibilita uma forma fácil e ágil de investir em um índice.

2.1.2.1.4 Opções

Mercado de opções é um mercado de especulação, para quem acredita que determinada ação chegue em um determinado preço, segundo Empiricus (2023), o mercado de opções é um lugar de negociação financeira que possibilita que os participantes especifiquem termos e condições para o comprador ou vendedor para o intercâmbio de um ativo financeiro ou outro direito em um certo momento futuro.

2.1.2.1.5 Futuros

Mercado futuro é um mercado especulativo e/ou de proteção, pois diferente do mercado de opções onde os compradores e vendedores estipulam as regras, os mercados futuros são padronizados, afirma Modalmais (2023), o mercado futuro opera com derivativos, apenas através da bolsa de valores. Podendo ser uma opção para quem deseja ganhar capital através da especulação ou, quem almeja se proteger das movimentações de preço do mercado.

Os futuros são essencialmente de quatro grandes segmentos: juros, moedas, índices e commodities, conforme o Quadro 2. Todos continuamente padronizados e negociados no mercado de bolsa. Os investidores dispõem com toda a infraestrutura da B3 antes, durante e depois da negociação (B3, 2023).

Quadro 2 – Mercado Futuro

(continua)

Segmento	Contrato	Código de Negociação
Ações e índice	Índice Bovespa	IND e WIN
	Índice S&P500	ISP e WSP
	Futuro de ações	B3SAO e outros
Taxa de juros	Taxa DI	DI1
	Taxa Selic	DDI
	Cupom cambial de DI	OC1
	Cupom de IPCA	DAP
		IAP
Moedas	Dólar dos Estados Unidos	DOL e WDO
	Euro	EUR
	Libra esterlina	GBR
	Iene japonês	JAP
	Outras	CNY

(conclusão)

Commodities	Boi gordo	BGI CCM ICF SFI ETN
	Milho	
	Café	
	Soja	
	Açúcar	
	Etanol	

Fonte: B3 (2023).

2.1.2.1.6 Fundos de investimentos

Os fundos de investimento têm semelhança com ETFs em questão de diversidade de ativos e praticidade, para a XP (2023), os fundos de investimento são uma forma simples e acessível para investir em múltiplos tipos de ativos, como ações, debêntures, títulos públicos e até investimentos internacionais. São divididos em cotas, onde cada cotista possui um número de cotas proporcional a aplicação total de seus investimentos. Os cotistas são os proprietários dos fundos, mas existe vários profissionais que trabalham para que o capital deles seja investido da melhor forma possível, dentro do que foi acertado na política do fundo.

Pela diversidade de investimentos, os fundos de investimentos também são separados por categorias, na opinião de InfoMoney (2022), os fundos de investimento são divididos em alguns tipos distintos, dependendo dos investimentos que predominam na carteira e das estratégias que seguem. Essa classificação é importante porque auxilia o trabalho do investidor na hora de escolher. Por exemplo se o objetivo é investir em ações, basta que ele analise as opções contidas na categoria “fundos de ações”. Os fundos mais comuns são: fundo cambial, fundo de ações, fundo multimercado, fundo de renda fixa, fundo de previdência, fundo imobiliário.

Segundo a Toro (2023), a classificação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ([Anbima](#)), os Fundos Cambiais aplicam, ao menos, "80% do portfólio em ativos - de qualquer espectro de risco de crédito - relacionados diretamente ou sintetizados, via derivativos à moedas estrangeiras".

Fundo de ações são para os investidores que buscam diversificar sua carteira de ações, sem ter que analisar uma a uma, para o BTG (2023), os fundos de ações são aqueles que investem predominantemente em ativos de renda variável,

principalmente em ações. Existem diversas categorias dentro desse tipo de fundo, permitindo que o investidor possa acessar distintas estratégias nesse campo.

Fundo multimercado é um tipo de fundo que busca rentabilidade sem necessariamente focar em um segmento específico, na visão de Rico (2023), os fundos de multimercado é uma categoria de fundo de investimento, que mescla diferentes categorias de investimentos, com o intuito de promover maior rentabilidade com um risco controlado. Devido a amplitude da sua política de aplicações, os fundos multimercado objetivam a diversificação da carteira com a finalidade de alcançar maior rentabilidade. Em compensação, em geral, um maior risco, se comparado a aplicações de renda fixa, já que está atrelado às movimentações do mercado.

Fundo de renda fixa tem este nome pois são fundos que investem em aplicações com rentabilidade fixado em alguma taxa, de acordo com a euqueroinvestir (2022), os fundos de renda fixa investem em ativos que possuem retorno fixada na alocação. No instante do investimento, todos os indicadores atrelados ao investimento são de conhecimento prévio do investidor, não possuindo alterações posteriores.

Após definir o indexador responsável por remunerar o papel, sendo plausível estimar o valor a ser resgatado. Por classificação estes fundos destinam, no mínimo, 80% dos seus investimentos em ativos de renda fixa prefixados ou pós-fixados. A porção de 20% pode ser aplicada em derivativos. Isso é realizado para ampliar a sua rentabilidade, que costuma seguir o CDI (EUQUEROINVESTIR, 2022).

Fundo de previdência é um tipo de fundo com foco na aposentadoria do investidor, do ponto de vista da Warren (2022), o fundo de previdência é um fundo de investimento de longo prazo, tem o enfoque na aposentadoria dos cotistas. O conceito é que o cotista realize contribuições ao fundo, a fim de que o valor acumule, renda e seja utilizado na aposentadoria. A frequência de contribuições depende da política do fundo. Existem fundos em que as contribuições são recorrentes, mas há também fundos previdenciários com aplicação única. Estes fundos são administrados e disseminados por instituições privadas, como as corretoras de investimentos, seguradoras e bancos.

2.1.2.1.7 Criptomoedas

As Criptomoedas são a nova tendencia de mercado, pois elas são uma moeda sem interferência de governo, ou seja, descentralizada, segundo Kovacs (2023), uma

criptomoeda é uma moeda digital ou virtual protegida por criptografia, fazendo com que seja quase impossível falsificar ou consumir o dobro. Várias criptomoedas disponíveis são redes descentralizadas baseadas na tecnologia *blockchain*, um livro registro vastamente distribuído fiscalizado por redes de diferentes computadores.

O prefixo “cripto” é utilizado porque as moedas digitais utilizam criptografia e outros métodos matemáticos para garantir a segurança e velocidade nas transações entre os usuários do sistema. Deste modo, podemos afirmar que qualquer moeda virtual que utilize a tecnologia *blockchain* é uma criptomoeda, sendo o *Bitcoin*, a primeira criptomoeda efetivamente lançada (JUARRUS, 2022).

O *bitcoin* foi criado há mais de 10 anos, afirma InfoMoney (2022), o *bitcoin* surgiu em 31 de outubro de 2008. Nesta data, o criador (ou criadores) da criptomoeda, que se oculta sob o pseudônimo de Satoshi Nakamoto, enviou um *e-mail* para uma lista de pessoas interessadas em criptografia.

Explicando melhor a tecnologia de *blockchain* a Toro (2023), em síntese, é uma cadeia de blocos (por tal motivo o nome) que pertencem a um sistema de registro coletivo. Em outras palavras quer dizer que as informações não estão guardadas em um lugar só, pois em vez de estarem armazenadas em um único computador, todas as informações estão disseminadas entre os diversos computadores ligados a ela.

2.1.2.2 Mercado de câmbio

O mercado de câmbio é o lugar onde são efetivadas operações de compra e venda de moedas de todos os países, por conseguinte, um dos maiores ambientes de negociação do mercado de capitais (PLANNERN, 2022).

Este mercado é dividido em duas categorias, sendo elas: primário e secundário, de acordo com Remessa Online (2023), primário: entradas e saídas de modas estrangeiras feitas por importadores, exportadores e turistas. Secundário: acontece por meio de bancos autorizados pelo banco central para operar com o câmbio.

Existem algumas estratégias de regimes cambiais que são adotadas, segundo Exchange (2022), embora o conceito de mercado de câmbio ser o mesmo, existem diferentes regimes passíveis de adoção. Eles determinam como os valores de uma moeda estrangeira que são estabelecidos em comparação com a nacional. Deste modo, todo regime cambial é um fator regulador da taxa de câmbio. Existem 3

possibilidades de como eles interferem nas negociações, câmbio fixo, atrelado e flutuante.

O câmbio fixo é um mecanismo de política econômica que fixa a taxa de câmbio de um país e determina o valor de sua moeda nacional, tendo como referência o valor de uma moeda estrangeira. Para estabelecer uma taxa de câmbio fixa e evitar que o preço da moeda flutue, o banco central compra e vende sua própria moeda no mercado de câmbio em troca da moeda na qual se baseia. Por tal motivo, para sustentar taxas de câmbio fixas, o banco central do país em questão deve ter guardado em suas reservas grandes quantidades da moeda à qual está vinculado (WARREN, 2022).

Existem vantagens e desvantagens desta estratégia, de acordo com Jehniffer, (2021), uma vantagem do câmbio fixo, é o seu poder contra a inflação. Porém, ao indexar o preço de uma moeda a um ativo mais estável, essa moeda tem menos chances de perder o valor. Desta forma, é mais difícil ocorrer uma grande alta na inflação. Por outro lado, é difícil que este sistema seja mantido por muito tempo, já que existe a possibilidade de causar distúrbios no comércio global. Visto que, as influências do governo fazem com que seja criado uma situação artificial em relação à moeda, o que a longo prazo é insustentável.

Câmbio atrelado também é chamado de banda cambial, afirma Exchange (2021), no regime cambial de banda, a autoridade monetária do país define os limites da variação da moeda. Esse processo é feito de forma artificial. Dessa forma, sempre que a taxa sair da faixa de preço mínimo e máximo, o governo intervém comprando ou vendendo moeda estrangeira.

No câmbio atrelado ou de banda, na opinião de Culturamix (2019), a vantagem é a previsibilidade da cotação da moeda. O governo também revisa as movimentações de maneira periódica para atender à circunstância econômica externa e interna. Porém, a desvantagem é a artificialidade da medida. Deste modo, os agentes econômicos nacionais necessitam gastar as reservas para manter a cotação na faixa estipulada.

O câmbio flutuante é o mais adotado mundialmente, onde não tem interferência do governo, ele é ajustado pela oferta e demanda, afirma Bexs (2021), o câmbio flutuante é o regime cambial brasileiro desde 1999, quando o plano real já estava em vigor. Depois disso, a cotação das moedas varia de acordo com a oferta e a demanda, sem influências diretas do banco central (BC) no sentido de estabelecer

uma taxa cambial específica.

A troca de moedas nacionais por moedas estrangeiras não é guiada por uma taxa de câmbio fixa. A variação ocorre de acordo com o volume de compra e venda de moedas. O banco central só intervém nesse sistema para manter a funcionalidade do mercado de câmbio, controlando os momentos quando ocorrem oscilações bruscas (BEXS, 2021).

O câmbio flexível apresenta algumas vantagens, segundo CapitalNow (2020), a maioria dos países adotou o câmbio flutuante em sua política econômica, pois há vários benefícios nesse modelo, a flexibilidade e adaptação dos preços, esse câmbio flexível funciona como um “amortecedor” dos impactos econômicos, e ao mesmo tempo oferece um diagnóstico preciso da situação do mercado.

Segurança contra ataques especulativos, uma ameaça corriqueira que o câmbio flutuante pode evitar é a ofensiva especulativo de investidores estrangeiros. Ocorre quando os investidores induzem, propositalmente, uma desvalorização da moeda local em relação a uma moeda de referência. Manifesta uma “fuga em massa” de capital estrangeiro do país, através da venda intensiva de divisas. No câmbio fixo, o país fica muito mais suscetível a esses ataques, já que precisa manter a paridade das moedas (CAPITALNOW, 2020).

O câmbio flutuante ajuda na proteção contra crises, afirma Cortes (2021), ele possibilita a proteção econômica diante de fatores externos à medida que os juros tendem a subir menos em momentos de pouco investimento estrangeiro. Caso tivesse câmbio fixo, por exemplo, o governo teria a obrigação de aumentar os juros com o objetivo de defender a moeda.

Uma desvantagem do câmbio flutuante, segundo RedaçõesContábeis (2020), uma desvantagem é que o regime flutuante dificulta o balanceamento cambial, caso necessário, que possibilitaria ajudar nas atividades econômicas do país em determinados períodos.

2.1.2.3 Mercado de crédito

Mercado de crédito é o mercado financeiro onde acontecem as operações de crédito e financiamento para pessoas físicas e jurídicas. Ele é parte integrante do sistema financeiro nacional, juntamente com os mercados de câmbio (moeda), monetário (títulos públicos) e de capitais (valores mobiliários) (STUMPF, 2023).

O mercado de crédito tem o intuito de fomentar a economia, na opinião de Stumpf (2023), o mercado de crédito tem como principal objetivo intermediar a canalização de recursos propiciados por poupadores para agentes que precisam de financiamento ou empréstimo, como, por exemplo, empresas ou governos. Esse mercado é, desta maneira, simultaneamente, uma relevante ferramenta econômica capaz de instigar a economia de um país, bem como um indicativo importante do endividamento da população.

Existem algumas modalidades de crédito, para Lemos (2019), as principais operações de crédito existentes no Brasil, mudam conforme a modalidade, se for uma pessoa física ou jurídica. Entre as possibilidades de crédito, existem, pessoa física: crédito consignado, cheque especial, cartão de crédito, empréstimo pessoal, financiamentos, leasing, adiantamento de décimo terceiro salário e outros. Pessoa jurídica: crédito para capital de giro, crédito para projetos e compras relativas à empresa, empréstimos para criação de negócios e startups, entre outros.

2.1.2.4 Mercado de monetário

O mercado monetário é responsável por realizar financiamentos de curto e curtíssimo prazo. Ou seja, os empréstimos têm duração de até um ano. Deste modo, é o responsável pela liquidez monetário. Esse mercado negocia títulos do tesouro, papéis comerciais e certificado de depósitos (REIS, 2021).

No mercado monetário temos 3 tipos de operações, para Reis (2021), há três maneiras das operações acontecerem: 1) Quando o banco central faz a venda de títulos públicos para instituições financeiras. 2) Quando o banco central faz a compra de títulos públicos que eram de instituições financeiras. 3) Quando as instituições financeiras fazem compra e venda entre si dos títulos do tesouro.

O banco central influencia diretamente na taxa de juros da economia comprando e vendendo títulos, segundo Stumpf (2022), a partir dessas duas ações, que influenciam na quantia de moeda em circulação, o banco central consegue manipular a quantidade de recursos disponíveis e a oferta de crédito no país. Estas decisões, interferem nas taxas de juros: para políticas expansionistas, temos juros menores. Na política restritiva, eles sobem.

2.1.3 Sistema financeiro nacional

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) já tem muito tempo de existência afirma Cresol (2023), o Sistema Financeiro Nacional manifestou-se ainda no século XIX, com a chegada da família real portuguesa e a inauguração da primeira instituição bancária do país, em 1808.

Oficialmente o SFN foi criado em 31 de dezembro de 1964 no Brasil, como descrito por Proedu (2023), na época que o presidente da República Humberto de Alencar Castelo Branco decretou e sancionou a Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, fazendo assim ter início ao Conselho Monetário Nacional (CMN), ao Banco Central do Brasil.

O sistema Financeiro Nacional no dizer de Nubank (2022), tem a função de controlar a emissão e a movimentação de dinheiro no Brasil, supervisionar todas as atividades de crédito e regularizar o mercado financeiro. Além disso, o SFN permite a intermediação entre os agentes tomadores e credores da economia.

Para Cresol (2023), o Sistema Financeiro Nacional tem uma responsabilidade fundamental na vida dos brasileiros, pois esse sistema que auxilia a sustentar o equilíbrio da economia, colaborando para o desenvolvimento do país.

Para cumprir essa função de acordo com o Nubank (2022), o Sistema Financeiro Nacional trabalha como uma organização de entidades públicas e privadas, que integram parte do mercado financeiro brasileiro e permitem a movimentação de moeda no país. É um sistema complexo, em que cada integrante tem responsabilidades bem definidas. Tendo como responsabilidade principal o desenvolvimento do Brasil e a defesa dos interesses da coletividade sobre os interesses particulares.

2.1.3.1 Instituições do sistema nacional financeiro

O SFN é fragmentado em instituições normativas, supervisoras e operacionais afirma Modal (2023), pelas diversas responsabilidades, o Sistema Financeiro Nacional se divide entre órgãos normativos e supervisores e os operadores.

São divididas com o objetivo de cada instituição é equilibrar os direitos e deveres de cada parte. Para facilitar as transações monetárias. Fazendo com que fiquem gradativamente mais transparentes, independentemente do nível social ou

conhecimento de cada pessoa (ACIONISTA, 2021).

2.1.3.1.1 Instituições normativas

As instituições normativas são encarregadas pela definição das políticas e diretrizes gerais do sistema financeiro, sem a atividade executiva. No geral, são instituições colegiadas, com responsabilidades específicas e usufruem de estruturas técnicas de ajuda para a escolha das decisões. Hoje em dia, no Brasil trabalham como instituições normativas o Conselho Monetário Nacional – CMN, o Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC (GOV.BR, 2022).

Pelas instituições normativas responsabilidades das instituições normativas segundo a FGV (2023), em primeiro lugar da pirâmide organizacional do SFN, situa-se o subsistema normativo, que tem como integrantes as entidades responsáveis por decidir e executar as regras de funcionamento dos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial. Entre as instituições integrantes o CMN se sobressai como o mais relevante e influente conselho, por ser o órgão deliberativo máximo de todo o SFN. Ele é responsável por estabelecer a política econômica (monetária, creditícia e cambial) brasileira, visando possibilitar condições favoráveis ao desenvolvimento regular da economia nacional.

2.1.3.1.2 Instituições supervisoras

As instituições supervisoras, atribuem-se de variadas funções executivas, como a fiscalização das entidades sob seu encargo, tal como funções normativas, com a finalidade de regulamentar as escolhas tomadas pelas instituições normativas ou atribuições concedidas a elas diretamente pela Lei. O Banco Central do Brasil – BCB, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC são as instituições supervisoras do nosso Sistema Financeiro. (GOV.BR, 2022).

Para Acionista (2021), as instituições supervisoras são submetidas aos órgãos normativos e operam de maneira que os cidadãos e os participantes do sistema financeiro cumpram as normas definidas pelas instituições normativas.

2.1.3.1.3 Instituições operadoras

As instituições operadoras são todas as demais entidades financeiras, monetárias ou não, oficiais ou não, além das demais entidades cooperantes, responsáveis, entre outras responsabilidades, pelas intermediações de recursos entre credores e devedores ou pelo fornecimento de serviços. Segue abaixo as instituições operadoras:

Banco do Brasil – BB, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDS, Caixa Econômica Federal – CEF.

Quadro 3 – Instituições operadoras

Demais Instituições Financeiras	Agências de Fomento
	Associações de Poupança e Empréstimo
	Bancos de Câmbio
	Bancos de Desenvolvimento
	Bancos de Investimento
	Companhias Hipotecárias
	Cooperativas Centrais de Crédito
	Sociedades Crédito, Financiamento e Investimento
	Sociedades de Crédito Imobiliário
	Sociedades de Crédito ao Microempreendedor
Outros Intermediários Financeiros	Administradoras de Consórcio
	Sociedades de Arrendamento Mercantil
	Sociedades corretoras de câmbio
	Sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários
	Sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Instituições Auxiliares

Entidades administradoras de mercados organizados de valores mobiliários, como os de Bolsa, de Mercadorias e Futuros e de Balcão Organizado e as companhias seguradoras, as sociedades de capitalização, as entidades abertas de previdência complementar e os fundos de pensão (GOV.BR, 2022).

Para Acionista (2021), as instituições operadoras são responsáveis por organizar as mais diversas possibilidades de transações financeiras. Fazendo com

que, abrangem desde a aquisição de um empréstimo bancário, um seguro de vida até a contratação de um plano de previdência ou consórcio.

3 METODOLOGIA

A metodologia é utilizada para explicar tudo que foi produzido durante o estudo. O objetivo é descrever o método, os participantes, os tipos de pesquisa e os instrumentos utilizados (como entrevista e questionários), entre outras coisas (MASCARENHAS, 2017).

Método é a ordem que deve se impor aos diferentes processos imprescindíveis para alcançar um certo fim ou um resultado desejado. Nas ciências, entende-se por método o conjunto de processos utilizados na investigação e na demonstração da verdade (CERVO E SILVA, 2006).

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Delimitar é estabelecer os limites do tema, ou seja, expressar até onde vai o foco do estudo. A delimitação deve dividir o tema em partes e enumerar os conceitos que se relacionam ao estudo. Dependendo da natureza da pesquisa, é possível especificar os limites do estudo no tempo e no espaço, indicando o quadro histórico e geográfico que será levado em conta (MASCARENHAS, 2017).

É importante explicar de que ponto de vista é almejado analisar o assunto, pois o mesmo tema tem a possibilidade de ser submetido a um tratamento psicológico, filosófico, sociológico ou estatístico, por exemplo (MASCARENHAS, 2017).

3.2.1 Tipos de pesquisa

Gil (2017) apresenta a pesquisa como sendo a técnica lógica e metódica que tem como propósito fornecer respostas aos problemas que são sugeridos. A pesquisa é solicitada quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema. Toda pesquisa tem seus objetivos, por isso elas podem ser classificadas em exploratórias, descritivas e explicativas.

Pesquisa exploratória incide na realização de um estudo para a familiarização do pesquisador com o objeto que encontrar-se sendo averiguado durante a pesquisa. É executada de maneira que o pesquisador tenha uma maior proximidade com o universo do objeto de estudo e que disponibiliza informações e orienta a formulação das hipóteses da pesquisa (SIGNIFICADOSBR).

Para D'Angelo (2022), pesquisa descritiva é um tipo de pesquisa pretende descrever algo. Logo, com esse fim, é preciso fazer um estudo mais aprofundado e minucioso em cima do objeto de estudo.

Pesquisa explicativa tem o propósito de unir as ideias com os dados identificados para entender as causas e efeitos de um fenômeno específico. Diante disso os pesquisadores procuram explicar o que acontece em determinado problema (D'ANGELO, 2022).

Neste trabalho foi utilizado a pesquisa quantitativa, obtendo respostas através de contatos do whatsapp, colegas de faculdade, instagram e colegas de trabalho.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para Mathias (2022), ao realizarmos uma pesquisa de mercado é importante definir qual será a sua população e deixar claro qual a amostra do estudo. População é o grupo mais amplo de pessoas que é pretendido representar com a pesquisa e resultados. Amostra são as pessoas que fazem parte da sua população que irão responder à pesquisa.

3.3 TESTE PILOTO

O teste piloto pode ser considerado uma estratégia metodológica que ajuda o pesquisador a validar o instrumento de pesquisa desenhado, porque é aplicado antes dele entrar em contato com os sujeitos delimitados para o estudo (DANNA, 2023).

É um estudo em pequena escala de algoritmos, por meio de instrumentos e método, na finalidade de resolver e rever problemas, assim como propor revisões e correções necessárias que possam surgir, antecipando ao estudo principal (DIAS E SILVA, 2020).

O teste piloto foi realizado com 3 pessoas de distintas idades e conhecimentos, através destas pessoas obtive algumas contribuições como:

- a) Alterar o 1 a 5 e colocar do concordo completamente ao discordo completamente;
- b) Adicionar a opção para quem não trabalha e não tem renda em algumas questões;
- c) Uma pergunta onde uma palavra do título ficou repetida desnecessariamente, o que foi retirado após o apontamento.

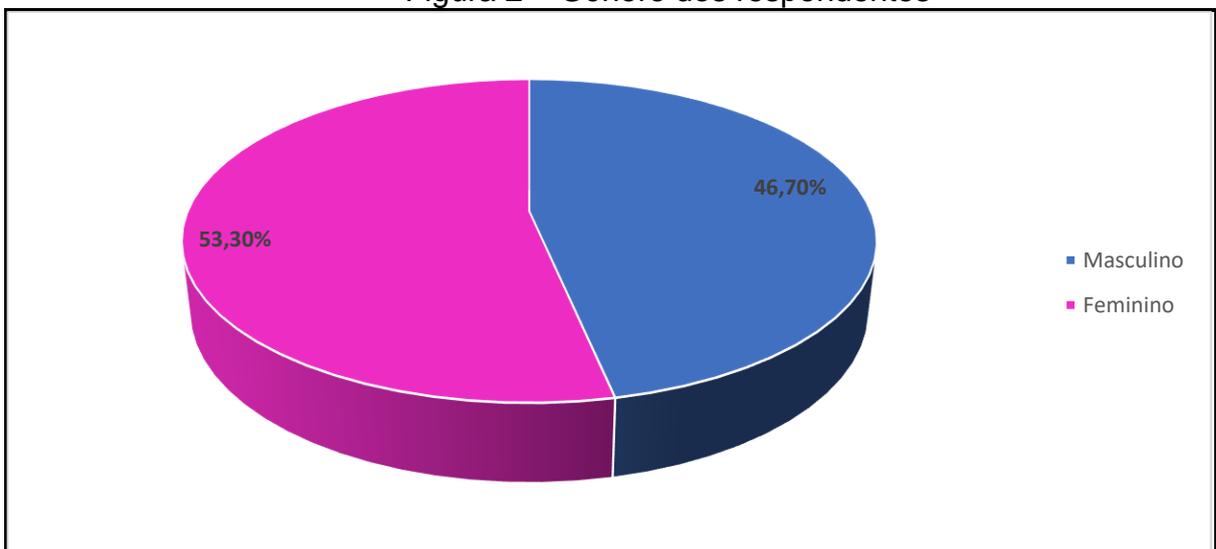
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico serão apresentadas as análises dos resultados provenientes da aplicação da pesquisa. Buscou-se compreender o comportamento dos respondentes em relação ao tema proposto. Todos os dados aqui descritos, foram analisados com o auxílio dos *softwares* Microsoft Excel e SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*).

4.1 PERFIL DA AMOSTRA

Responderam a esta pesquisa, 199 participantes, residentes em Caxias do Sul e região da serra, sendo que a maioria deles, pertencem ao gênero feminino, ou seja, com 53,30%, os de gênero masculino, representam 46,70% dos respondentes (Figura 2).

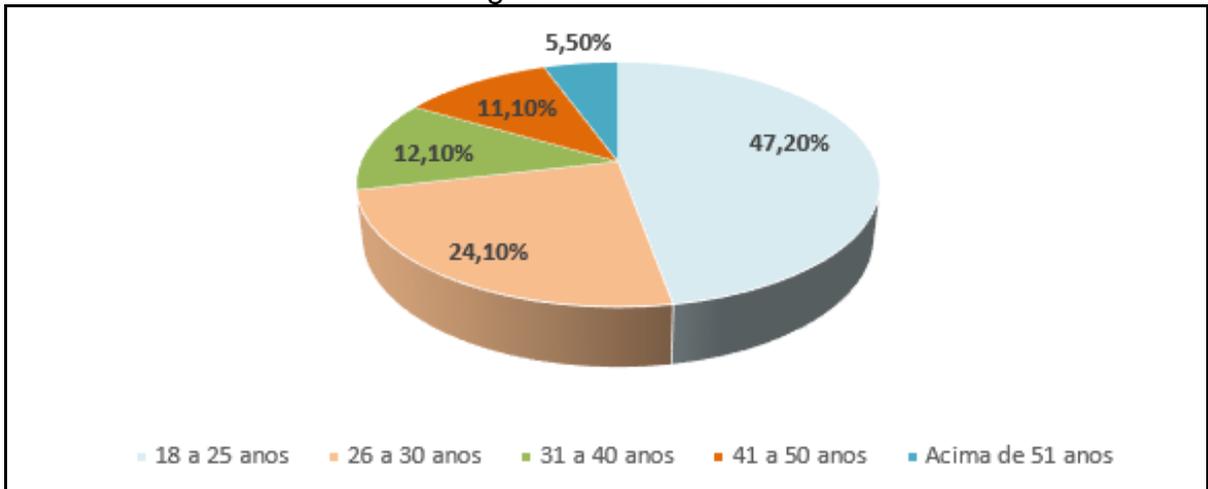
Figura 2 – Gênero dos respondentes



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 3, verifica-se a faixa etária dos respondentes, que é representada em sua grande maioria por 47,20% de pessoas entre 18 a 25 anos, seguidos por 24,10% entre 26 a 30 anos, 12,10% de 31 a 40 anos, 11,10% de 41 a 50 anos e 5,5% pessoas com mais de 50. Nota-se que os respondentes da pesquisa contemplam mais de 70% dos respondentes entre 18 e 30 anos. Na média, são considerados um público de meia idade.

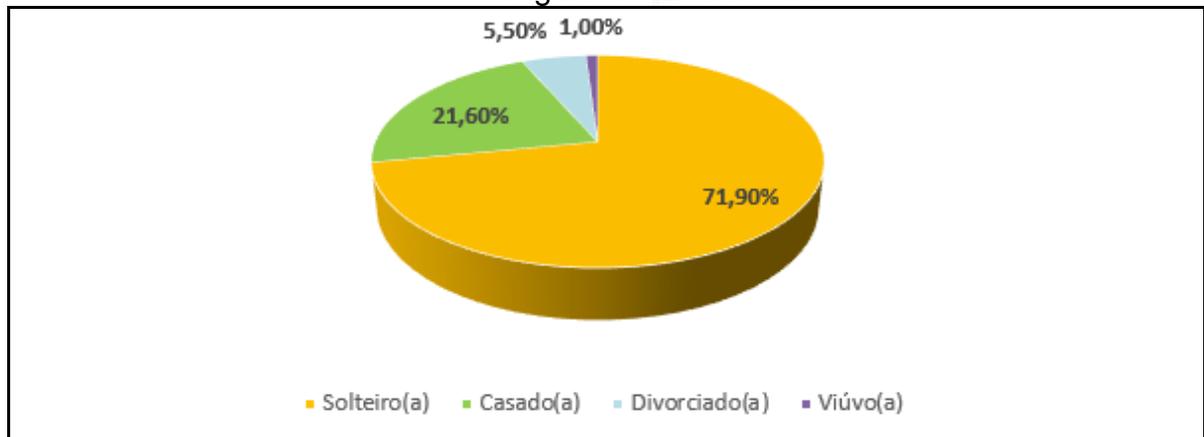
Figura 3 – Faixa etária



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Em relação ao estado civil dos respondentes, a Figura 4 demonstra que 71,90%, o que representa 143 pessoas, são solteiras, e na sequência aparecem os casados com 21,6%, uma pequena parcela de 5% são os divorciados, por fim, 2% em Viúvo, e 1(0,5%) pessoa informou como separado(a).

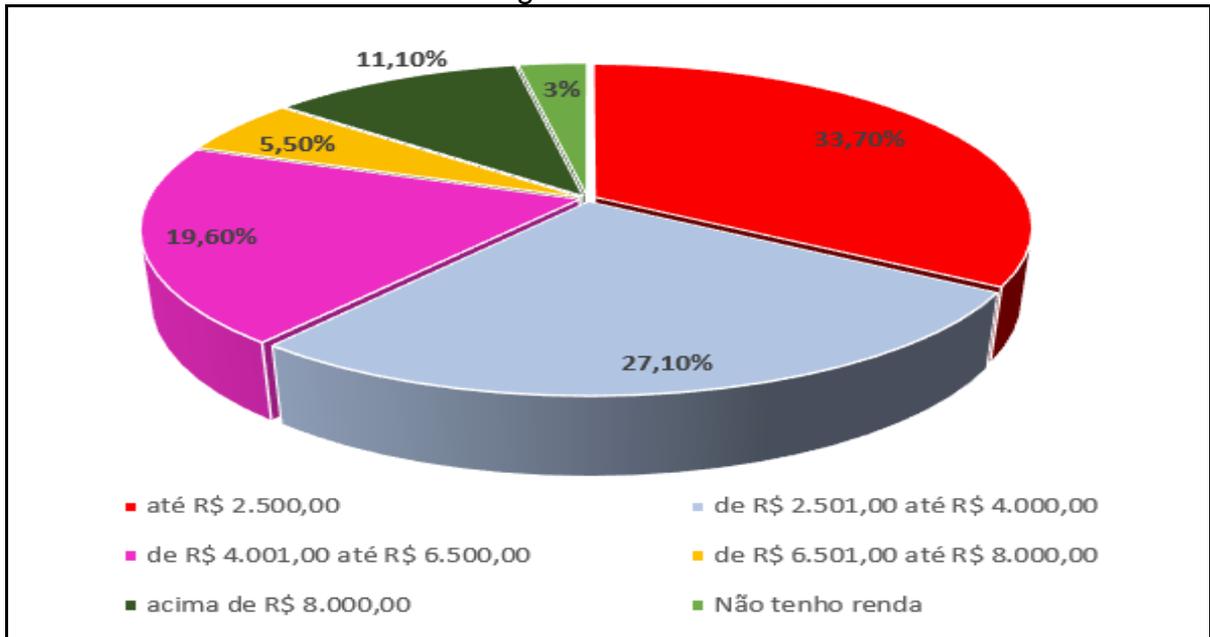
Figura 4 – Estado civil



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Em relação a renda mensal exposta da Figura 5, pode-se perceber que ficou harmonizado em relação aos percentuais das faixas, a variável até R\$ 2.500,00 com 33,7%, seguido de 27,1% com remuneração entre R\$ 2.501,00 a R\$ 4.000,00, após com 19,9% a faixa de R\$ 4.001,00 a R\$ 6.500,00, uma pequena parcela na próxima faixa de R\$ 6.501,00 a R\$ 8.000,00 com 5,5%, seguido pelas pessoas que recebem acima de R\$ 8.000,00 com 11,1%, por fim, 3% dos respondentes informaram não possuir renda.

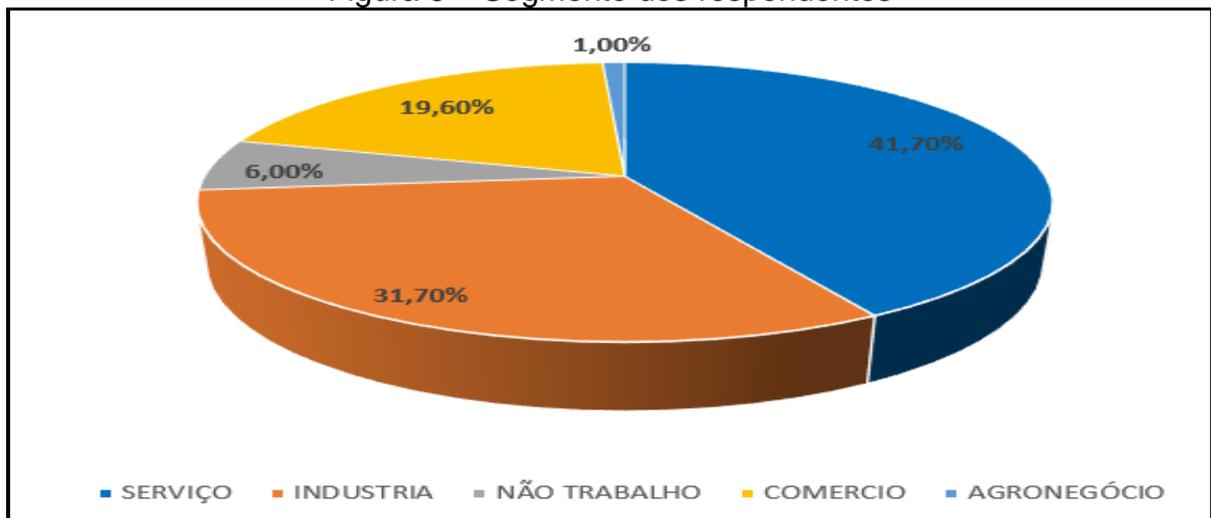
Figura 5 – Renda mensal



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 6, identificou-se que mais de 70% estão em serviços ou em indústria, 41,7% no segmento de serviços e 31,7% indústria, 19,6% trabalham no comércio e 2(1%) respondentes trabalham no agronegócio, finalizando com 6% que não trabalham.

Figura 6 – Segmento dos respondentes

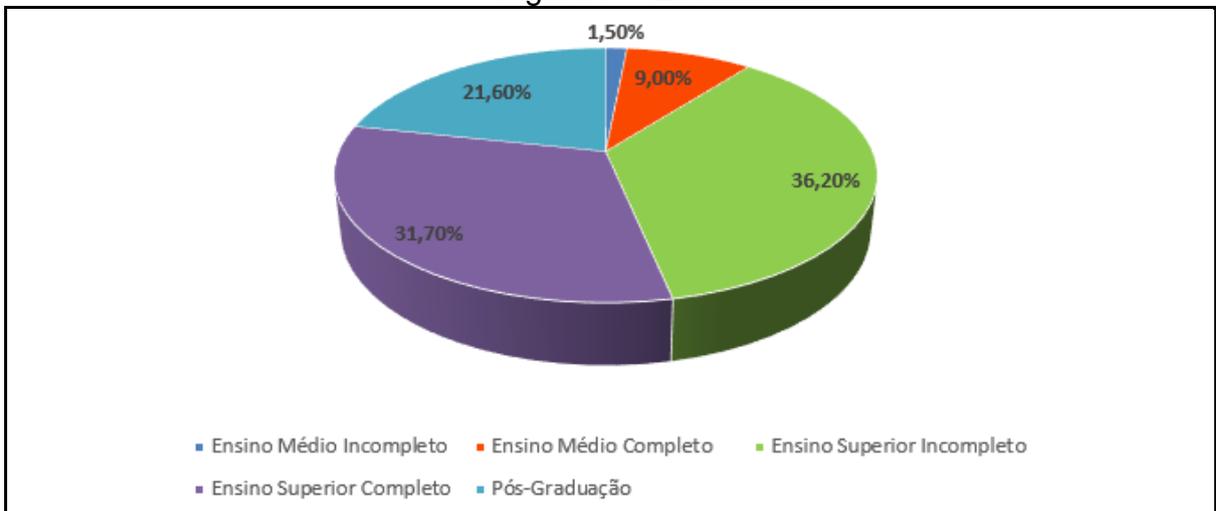


Fonte: elaborada pelo autor (2023)

Na Figura 7, é possível identificar que mais de 50% dos respondentes possuem ensino superior completo, com 21,6% pessoas com pós-graduação e 31,7% com a o superior completo, uma grande parcela ainda está cursando o ensino superior

com 36,2%, 9% com somente o ensino médio completo e apenas 1,5% equivalente a 3 pessoas não possuem o ensino médio completo.

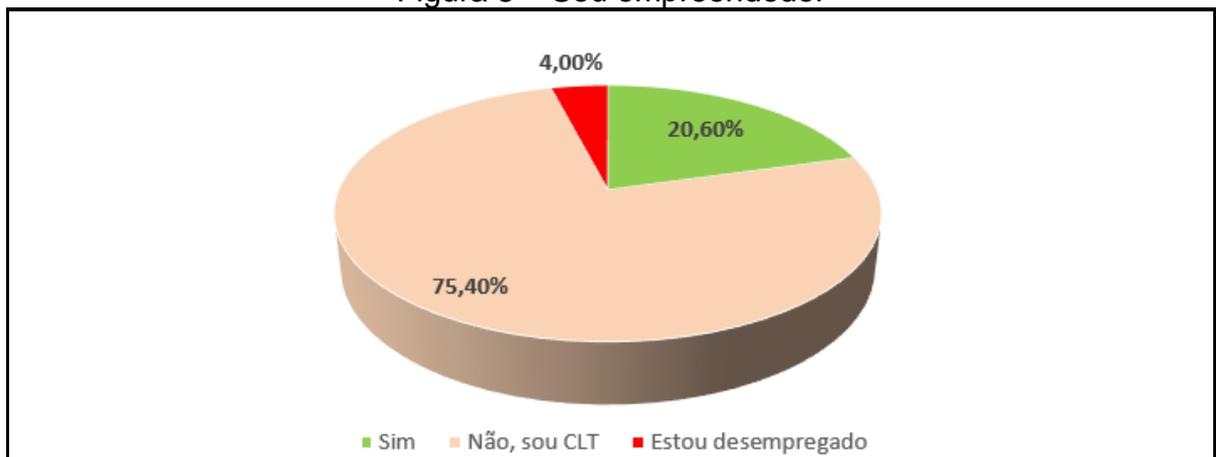
Figura 7 – Escolaridade



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 8, constatamos que a maioria das pessoas não está acostumada com investimentos em seu cotidiano, pois a maior parte dos respondentes são CLT, no empreendedorismo a pessoa tem mais afinidade com os investimentos do mercado de capitais pois já investe no seu próprio negócio.

Figura 8 – Sou empreendedor

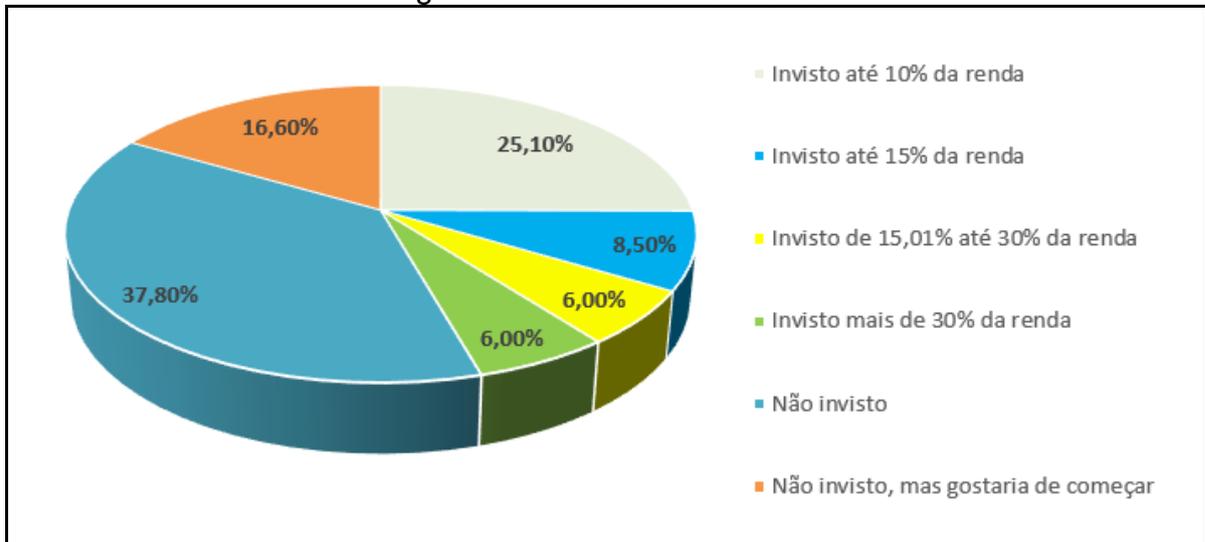


Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Um dos pilares dos investimentos, é o investir mensalmente, para se tornar um hábito investir, surpreendentemente 45,60% dos respondentes investem alguma quantidade mensal, sobrando 54,40% que não investem nada mensalmente, porém o

mais preocupante não é este montante que não investe, pois temos 16,60% que tem gostariam de começar a investir, todavia os outros 37,80% que nem tem planos de começar a investir, como podemos ver na Figura 9.

Figura 9 – Investimento mensal

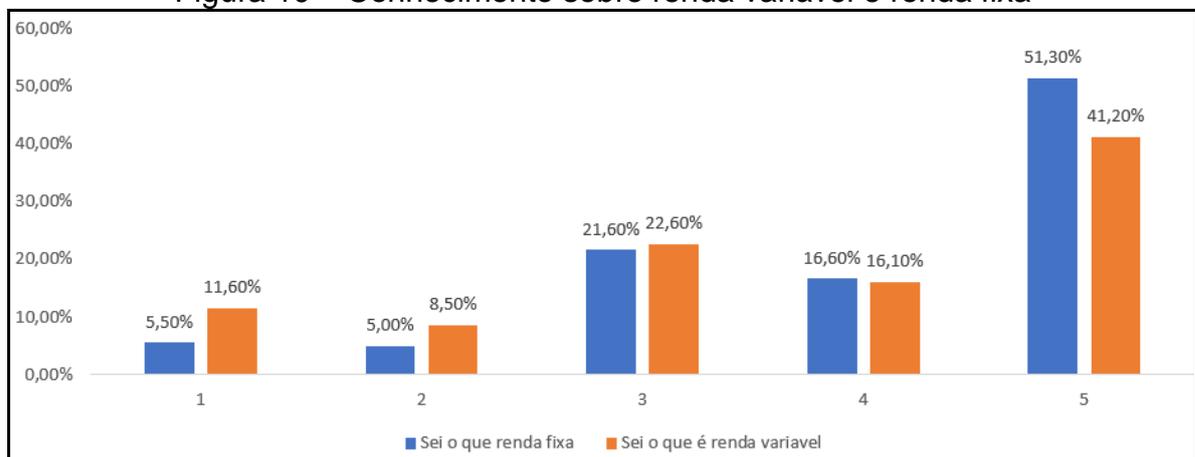


Fonte: elaborada pelo autor (2023).

4.2 ANÁLISE DE CONHECIMENTOS SOBRE INVESTIMENTOS

Temos diversos tipos de investimentos no mercado capitais, temos duas divisões principais, sendo elas renda fixa e renda variável. Na Figuras 10 podemos verificar que as pessoas sabem muito mais o que renda fixa do que renda variável, algo que está muito ligado a cultura brasileira de investir em renda fixa como a tradicional poupança.

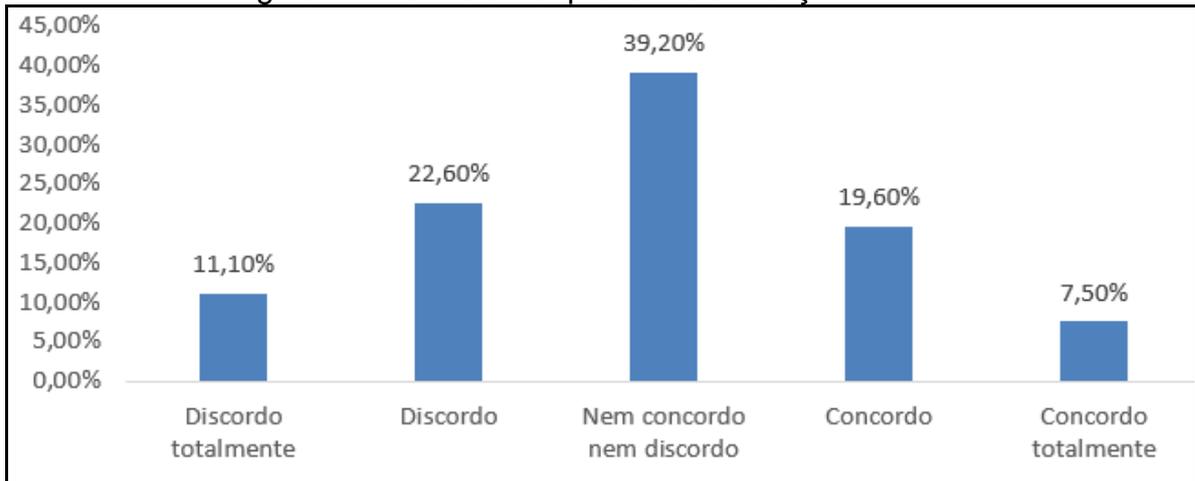
Figura 10 – Conhecimento sobre renda variável e renda fixa



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

A Figura 11 é uma informação bem preocupante, pois menos de 10% consideram eu realmente ter educação financeira, e menos de 20% tem educação financeira, e mais da metade tem apenas o básico de educação financeira ou considera que não tem. Além disso, através do SPSS foi possível verificar que a educação financeira não tem relação com a idade.

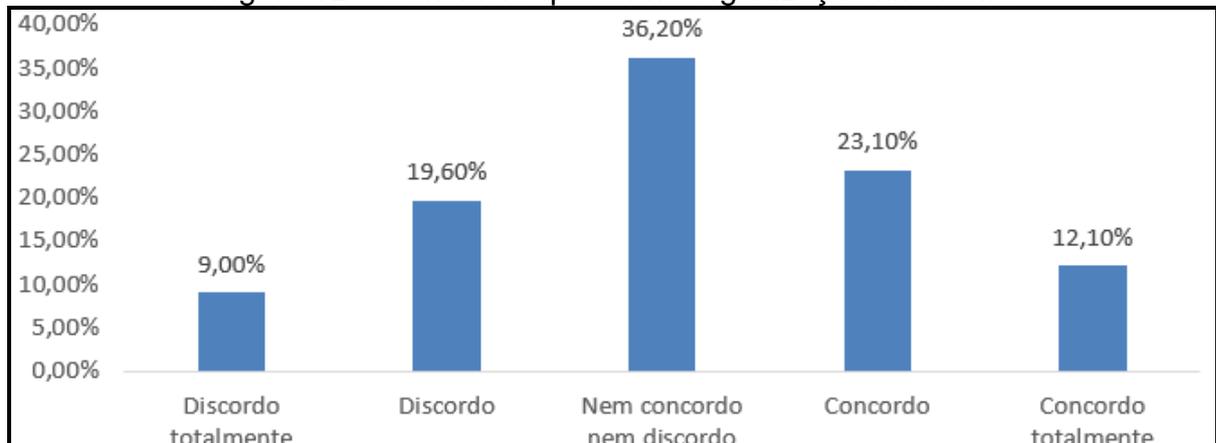
Figura 11 – Considero que tenho educação financeira



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 12, vemos que existe uma grande relação com a figura 9, pois as pessoas que consideram que tem um organização financeira, também consideram que são organizadas financeiramente, porém como na figura 9, a figura 10 também é preocupante pois a organização financeira mediana, resulta em pessoas que gastam um pouco menos que ganham, sem um proposito maior. Além disso, segundo a análise do SPSS os homens concordam mais que as mulheres que são organizados financeiramente.

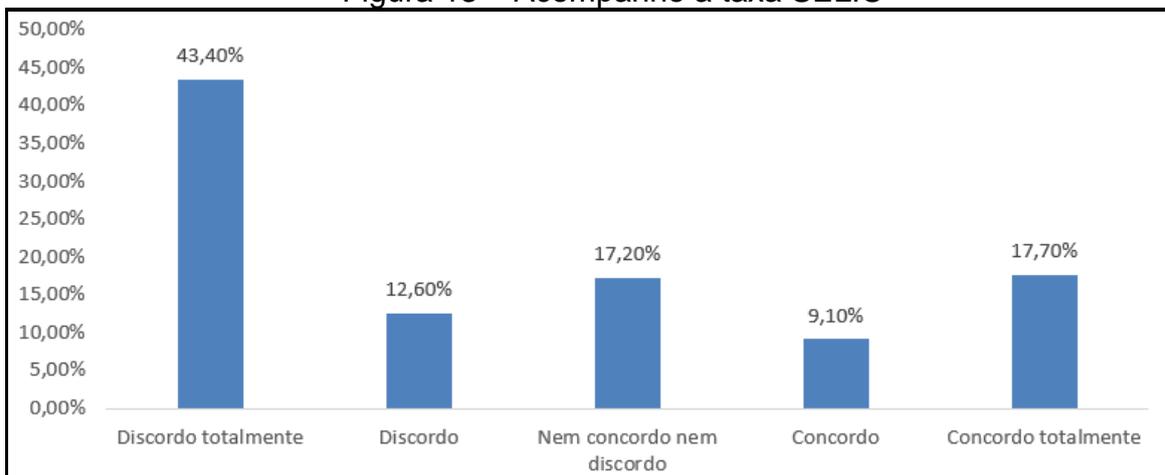
Figura 12 – Considero que tenho organização financeira



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

A taxa SELIC é a taxa básica de juros, ou seja, é o mínimo que as pessoas têm que saberem para investirem porque ela vai definir se o risco x retorno vale a pena, além disso é o que define a maior parte dos investimentos de renda fixa, na Figura 13 podemos ver que mais da metade das pessoas não sabe.

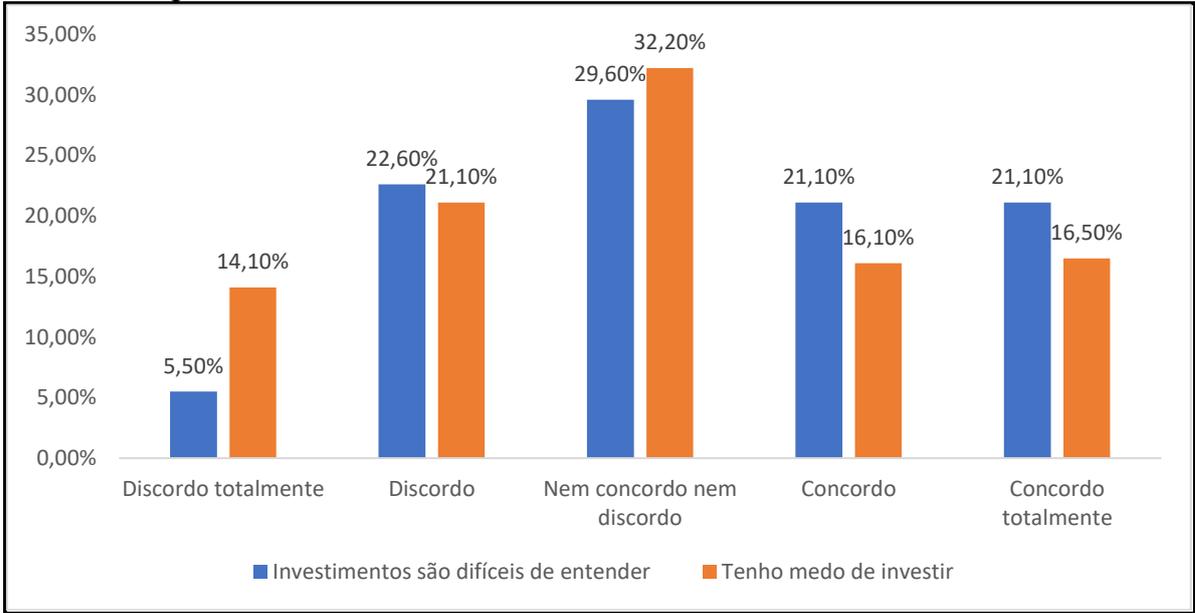
Figura 13 – Acompanhamento a taxa SELIC



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Geralmente o que não conhecemos temos medo, como podemos ver na Figura 14, estão relacionados e os números são muito parecidos, para apenas 28,10% dos respondentes investimentos não são difíceis de entender, e 35,20% não tem medo de investir, como boa parte da nossa sociedade ficamos na média por isso vemos que a maioria fica na base, temos o costume ficar no conhecimento raso, então por isso não achamos nem difícil, nem fácil, ou temos medo, ou nos sentimos confiantes, ficamos naquele conhecimento popular. Um dado extraído da pesquisa através SPSS, onde foi possível verificar que a escolaridade não tem relação com considerar investimentos difíceis com a escolaridade, ou seja, hoje em dia todos temos acesso ao conhecimento se quisermos compreender mais sobre algum assunto, basta ter boa vontade e ir atrás.

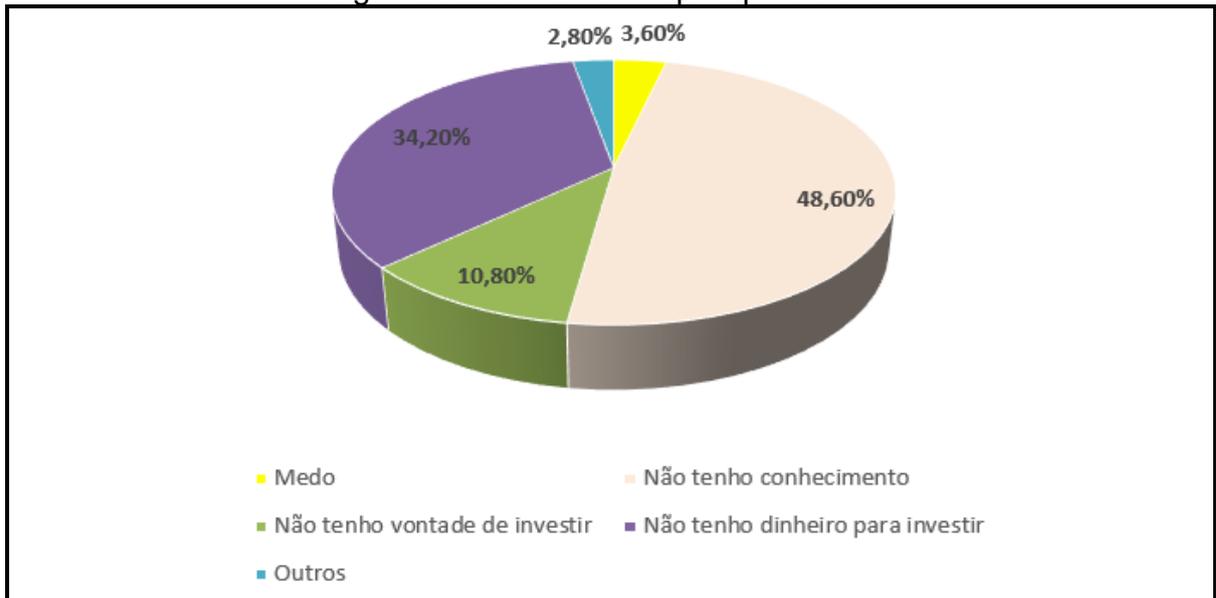
Figura 14 – Investimentos são difíceis de investir/Medo de investir



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 15, podemos que mais de 80% das pessoas não investem pois não tem conhecimento sobre investimentos pois hoje temos investimentos muito acessíveis como uma cota de MXRF11 R\$ 11,00 (cotação dia 16/10/2023) e é um investimento que rende dividendos mensais, além destas pessoas 10,70% não tem vontade de investir, apenas 3,6% têm medo de investir e 3,6% por outros motivos.

Figura 15 – Não investe por qual motivo

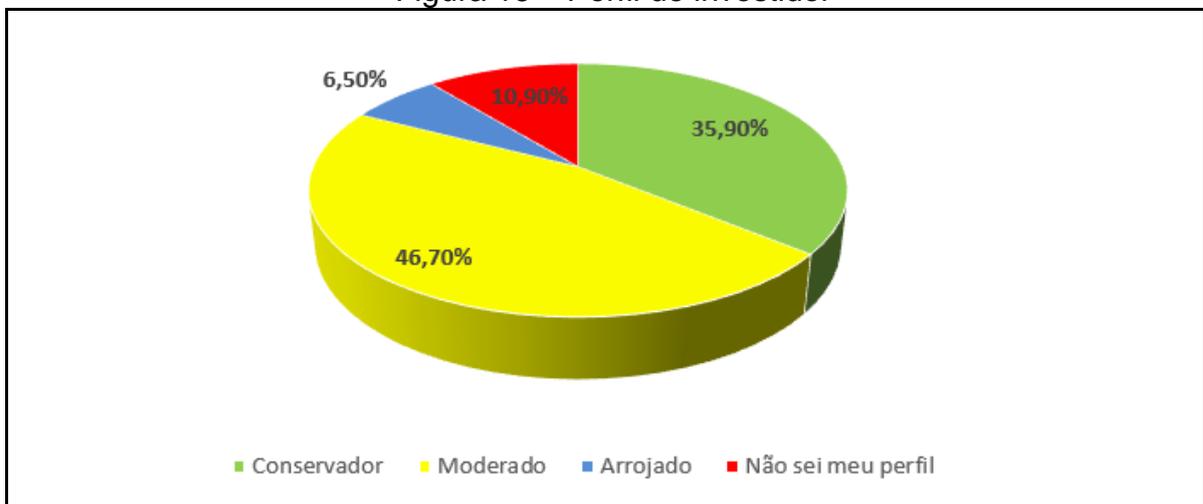


Fonte: elaborada pelo autor (2023).

4.3 ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

Para começarmos investir é muito importante saber seu perfil de investidor, identificando o perfil de investidor colabora para escolher os melhores investimentos de acordo com o perfil, na Figura 16 vemos a dominância do perfil moderado, seguido pelo perfil conservador, um dado curioso extraído do SPSS é que o perfil do investidor independe da faixa etária, a frase que dizem que quando é mais novo somos mais arrojados, nesta pesquisa podemos constatar que com esses dados ela não faz sentido.

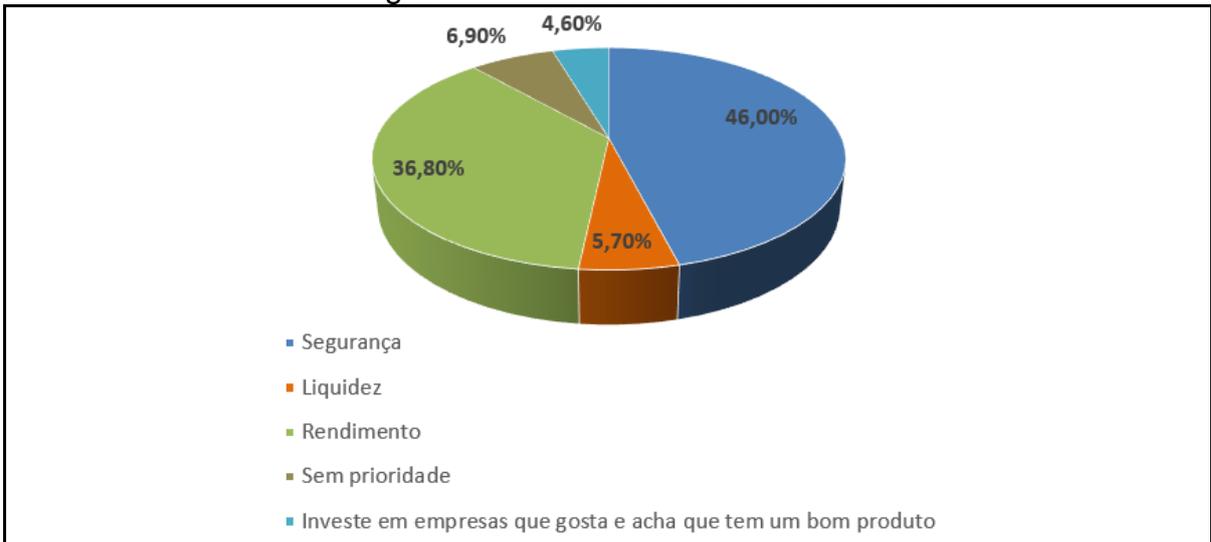
Figura 16 – Perfil de investidor



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

De acordo com o perfil de investidor damos prioridades para alguns pilares, como segurança, exemplo um Tesouro Direto, e como vimos na Figura 13, 82,60% são do perfil conservador ou moderado, o que está diretamente ligado a Figura 17, pois nela mostra os dados sobre o perfil, onde eles investem priorizando segurança e rendimento.

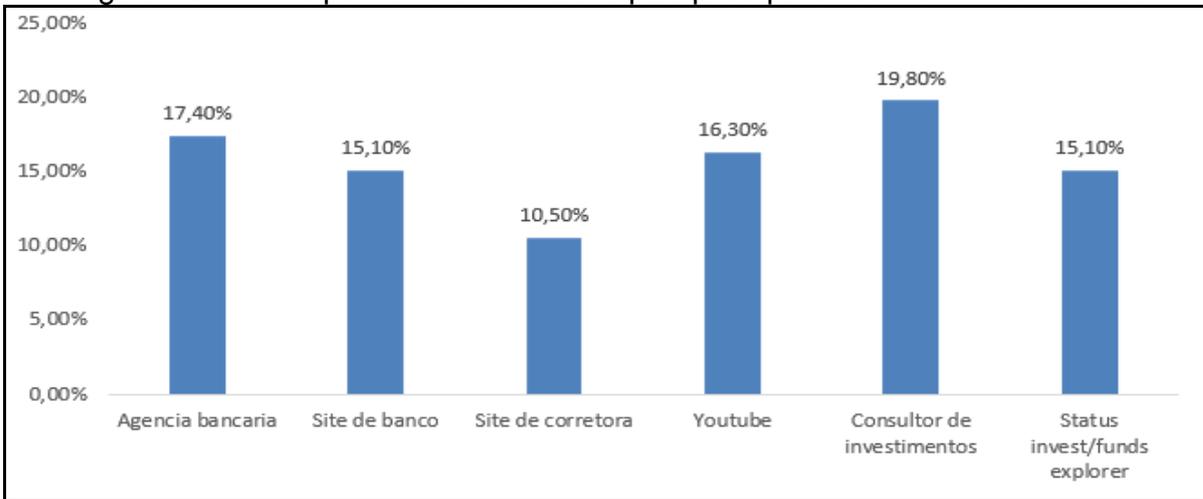
Figura 17 – Prioridades nos investimentos



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Atualmente temos as informações pulverizadas e conseguimos de diversas maneiras como mostra na Figura 18, onde foram dadas 6 opções onde o respondente consulta para fazer seus investimento e todas as opções estão com a porcentagem muito parecida.

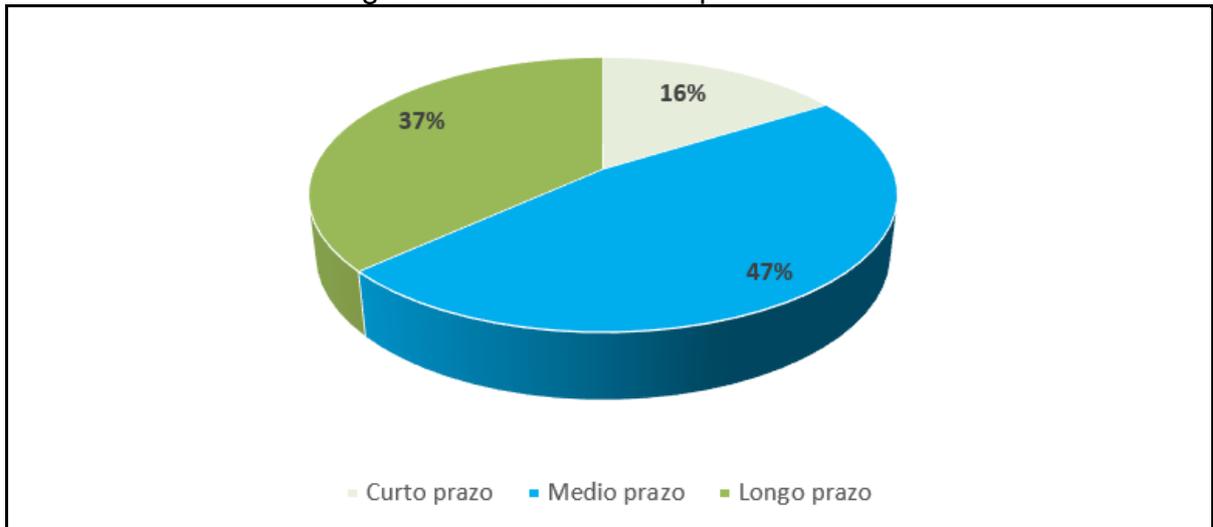
Figura 18 – Principal fonte de consulta/pesquisa para realizar investimentos



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Nos investimentos cada um tem sua meta a ser alcançada, podemos metrificar essa meta com cálculos para ver quanto tempo elas vão demorar para ser alcançadas, 84% dos investidores são de médio ou longo prazo conforme a Figura 19, o que está muito relacionado com a Figura 13, onde 82,60% são investidores moderados ou conservadores, ou seja, visam um prazo maior, não o curto prazo.

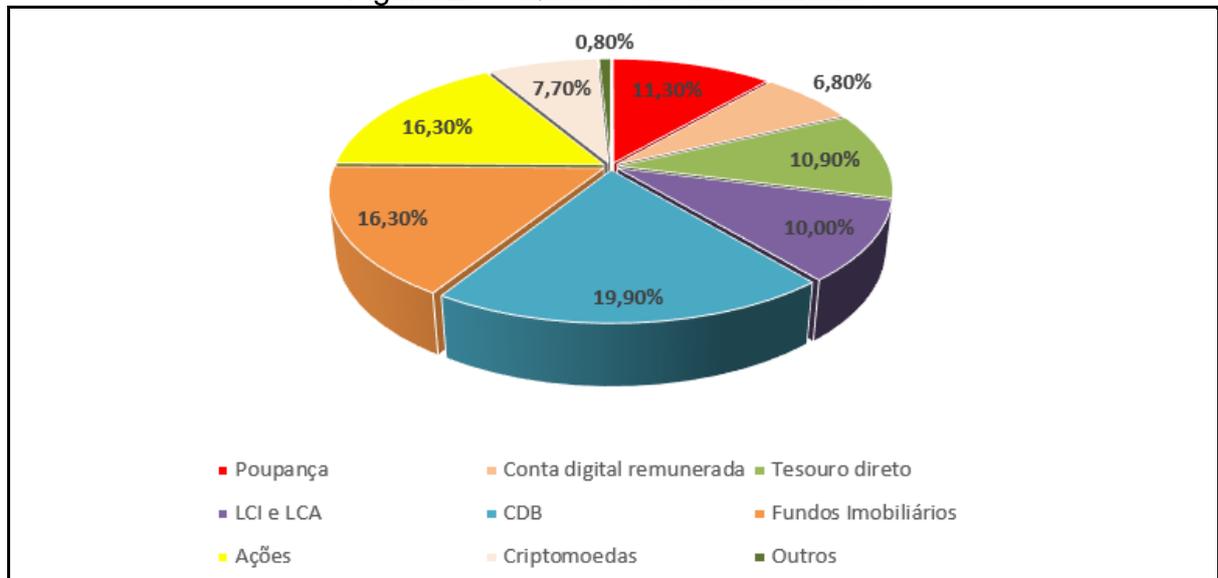
Figura 19 – Você investe pensando no



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

No decorrer do trabalho de conclusão de curso vimos o quão importante é a diversificação de investimentos e um dado muito positivo dos respondentes da pesquisa é que os que investem diversificam o capital, independente da renda (dado obtido através do SPSS), como podemos ver na Figura 20. Além da diversificação dos respondentes, outro ponto positivo é descentralização de investimentos na poupança.

Figura 20 – Quais seus investimentos

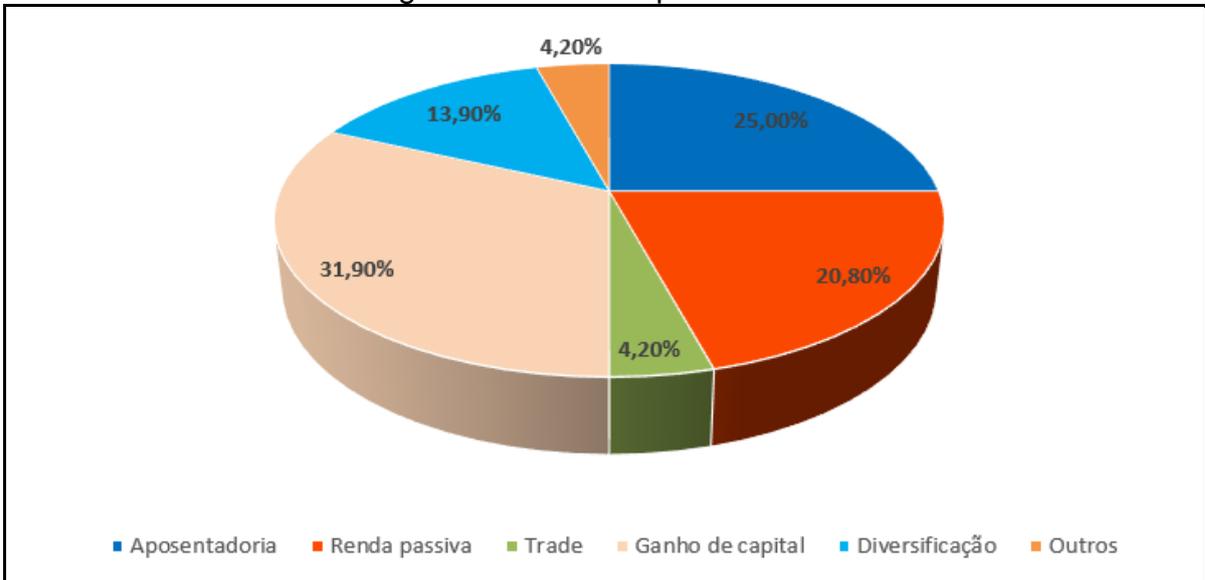


Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 21, podemos ver que pouco mais de 40% pensam nos investimentos em renda passiva, pois a opção de aposentadoria também é uma forma de renda passiva, outra grande parcela de 31,90% investe para obter ganho de capital,

13,90% investem como forma de diversificação de capital, pois provavelmente são empreendedores e gostam de diversificar seu capital.

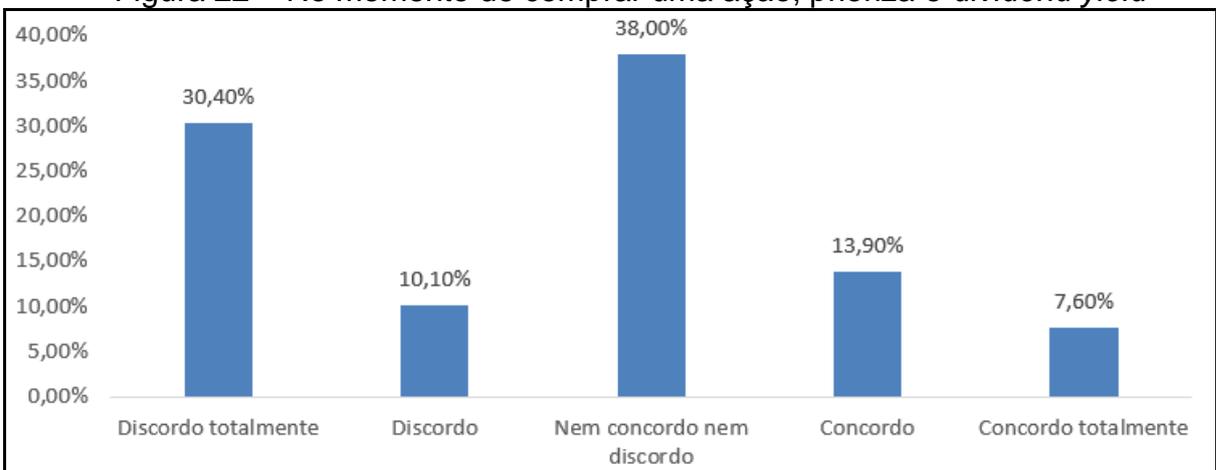
Figura 21 – Investe pensando em



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na Figura 22 podemos ver, que para a maioria dos investidores que responderam não priorizam o *dividend yield* na hora de comprar uma ação, para apenas 21,50% é realmente importante, para 38% verifica, mas não é o fator determinante para comprar a ação e 40,50% não se importa com o *dividend yield* no momento da compra.

Figura 22 – No momento de comprar uma ação, prioriza o *dividend yield*



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

4.4 CONTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES

Durante a pesquisa e teste piloto alguns respondentes deram feedback. Abaixo, temos alguns deles:

- a) “O tema da pesquisa é muito interessante, gostaria de saber mais”;
- b) “Muito boa a pesquisa”;
- c) “Ótimo tema”;
- d) “A maioria, como eu, não investe dinheiro por falta de conhecimento”;
- e) “Parabéns pela pesquisa!”;
- f) “Gosto muito do tema, vamos conversar mais sobre!”;
- g) “Gostaria de investir, mas não tenho dinheiro para isso no momento”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversificação de investimentos é uma estratégia fundamental para os investidores que desejam reduzir os riscos e aumentar as oportunidades de retorno. Ao distribuir os investimentos em diferentes classes de ativos é possível mitigar os impactos negativos de eventos adversos em um único investimento, mantendo um portfólio equilibrado.

O mercado financeiro é dinâmico e está sujeito a diversas variáveis que podem influenciar o desempenho dos investimentos, por isso a importância da educação financeira como base para uma tomada de decisão segura. Investidores devem se dedicar a aprender sobre os diferentes instrumentos financeiros e os princípios de diversificação.

A ideia principal deste trabalho foi identificar o comportamento da população da cidade de Caxias do Sul em relação aos investimentos disponíveis no mercado financeiro brasileiro. Para isso, foi realizada uma pesquisa sobre seus hábitos financeiros e seus conhecimentos nesta área.

Finanças pessoais é um assunto que está diretamente conectado ao dia a dia e a vida das pessoas, não importando a classe social. É de conhecimento geral que grande parte da população brasileira não investe e/ou tem dificuldade de lidar com suas finanças, onde frequentemente excedem gastos em relação aos ganhos. Infelizmente, isso vem muito da cultura que investimento é só para rico e finanças é “um bixo de 7 cabeças”. Contudo, esta pesquisa demonstrou que 66,30% dos respondentes consideram que possuem pelo menos uma base de educação financeira. O mais interessante que apesar de apenas 66,30% considerarem que tem uma base financeira, temos 71,40% dos respondentes que julgam ter pelo menos uma média organização financeira.

Nesta pesquisa podemos ver que temos uma boa média de investidores, onde 54,30% dos respondentes informaram que não investem nenhuma porcentagem da sua renda, apesar disso apenas 28,10% responderam que não consideram investimento difíceis de entender. Outro dado interessante extraído da pesquisa é que cada vez menos as pessoas estão investindo na poupança e estão investindo em investimentos mais rentáveis como CDBs, FIs e ações.

O Brasil possui inúmeras possibilidades de investimentos, ativos que variam de acordo com o perfil de cada investidor, seja ele mais conservador ou mais arrojado.

Neste contexto, os respondentes que realizam aplicações financeiras, em sua maioria, são conservadores apesar de mais de 40% investir em FIs e ações, mas o principal investimento é o CDB, pois preferem mais segurança à rentabilidade. Evidenciando que possuem conhecimento para diversificar suas carteiras de investimentos, sendo também essas pessoas que comparam a rentabilidade dos seus investimentos com outras modalidades.

Em síntese, com conhecimento e planejamento é possível ter uma vida financeiramente próspera, independentemente da quantidade de dinheiro. Havendo flexibilidade de se adequar com a sua realidade, para viver bem e investindo para promover um futuro melhor.

5.1 LIMITAÇÕES E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

A principal limitação do presente estudo foi a própria aplicação da pesquisa, visto que houve uma dificuldade muito grande para conseguir o maior número de respostas possíveis em um curto espaço de tempo. Além disso, os respondentes são mais nichados pelas pessoas que quem está aplicando a pesquisa, o ideal seria fazer com mais pessoas para obter uma grande variedade perfis, classes sociais e escolaridades diferentes de resposta.

Como sugestão para futuros trabalhos, sugere-se que este estudo seja aplicado em mais variedades de perfis respondentes, para ser uma análise mais profunda e assertiva de comportamento deste público.

REFERÊNCIAS

ACIONISTA. **Os três tipos de instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN).**

Porto Alegre: 2021. Disponível em:

<https://acionista.com.br/os-tres-tipos-de-instituicoes-do-sistema-financeiro-nacional-sfn/>

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxa Selic.** Brasília: 2023. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>

BEXS. **Câmbio Flutuante:** como opera o regime cambial brasileiro. São Paulo: 2021. Disponível em:

<https://www.bexs.com.br/blog/cambio-flutuante/>

BORGES, Mirna. **7 maneiras de ganhar dinheiro com ações.** São Paulo: 2022. Disponível em:

<https://economirna.com.br/7-maneiras-de-ganhar-dinheiro-com-acoes-quais-dessas-formas-voce-conhece/>

BTG. **Fundos de ações.** São Paulo: 2023. Disponível em:

<https://www.btgpactualdigital.com/fundos-de-investimento/fundos-acoes>

B&MF, Associação. **Mercado de Capitais.** São Paulo: B&MF 2023. Disponível em:

<http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/13407/material/Apostila%20Mercado%20de%20Capitais.pdf>

B3. **Mercado Futuro.** Brasília: 2023. Disponível em:

https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/mercado-de-acoes/mercado-futuro.htm

CAMPAGNARO, Rafael. **O que é o Dividend Yield e como ele pode impactar seus investimentos.** São Paulo: 2023. Disponível em:

<https://fiis.com.br/artigos/dividend-yield-fiis/>

CAPITALNOW. **Câmbio flutuante:** o que é e quais são seus benefícios. São Paulo: 2020. Disponível em:

<https://capitalresearch.com.br/blog/cambio-flutuante/>

CASHME. **Renda variável.** São Paulo: 2023. Disponível em:

<https://www.cashme.com.br/blog/renda-variavel/>

CORTES, Andrea. **Câmbio Flutuante:** Saiba o que é e conheça seus benefícios. São Paulo: 2021. Disponível em:

<https://www.remissaonline.com.br/blog/cambio-flutuante/>

CRESOL. **Já ouviu falar em Sistema Financeiro Nacional?** Entenda o que é e como funciona. Florianópolis: 2023. Disponível em:

<https://blog.cresol.com.br/sistema-financeiro-nacional-entenda-o-que-e-e-como->

funciona/

CULTURAMIX. **Câmbio Atrelado: O Que é e Como Funciona**. São Paulo: 2019. Disponível em:
<https://economia.culturamix.com/cambio/cambio-atrelado-o-que-e-e-como-funciona>

DANNA, Cristiane Lisandra. **O teste piloto: uma possibilidade metodológica e dialógica na pesquisa qualitativa em educação**. Blumenau: FURB, 2023. Disponível em:
<https://www.tecnoevento.com.br/nel/anais/artigos/art16.pdf>

DIAS, Mirian Vieira Batista e SILVA, Nilson Rogério. **Proposta de validação de instrumento de pesquisa em educação: o estudo piloto e sua contribuição para a coleta definitiva**. Marília: UNESP, 2020. Disponível em:
<https://ojs.ead.unesp.br/index.php/nead/article/view/523/InFor-Dossie1-Artigo11>

D'ANGELO, Pedro. **O que é pesquisa exploratória e como fazer a sua**. Belo Horizonte: 2022. Disponível em:
<https://blog.opinionbox.com/pesquisa-exploratoria/#:~:text=Uma%20pesquisa%20explorat%C3%B3ria%20ou%20estudo,in sights%20sobre%20uma%20situa%C3%A7%C3%A3o%20atual.>

EMPIRICUS. **Mercado de opções**. São Paulo: 2023. Disponível em:
<https://www.empiricus.com.br/explica/mercado-de-opcoes/>

EXAME. **O que é direito de subscrição de ações, como funciona e quais suas vantagens**. São Paulo: 2022. Disponível em:
<https://exame.com/invest/guia/o-que-e-direito-de-subscricao-como-funciona-e-qual-suas-vantagens/>

EXCHANGE. **Mercado de câmbio: entenda o que é e como funciona**. São Paulo: 2022. Disponível em:
https://exchangenow.net/new_post/mercado-de-cambio

EXCHANGE. **Descubra o que são regimes cambiais e como eles funcionam**. São Paulo: 2021. Disponível em:
https://exchangenow.net/new_post/regimes-cambiais

FGV. **Sistema Financeiro**. Rio de Janeiro: 2023. Disponível em:
<https://regulacaoemnumeros-diretorio.fgv.br/sistema-financeiro>

GENIAL. **Ações Ordinárias (ON) e Preferenciais (PN): O que são, características e como identificar**. Rio de Janeiro: 2022. Disponível em:
<https://blog.genialinvestimentos.com.br/acoes-ordinarias-e-preferenciais/>

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOV.BR. **O Sistema Nacional Financeiro**. Brasília: 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/como-investir/conheca-o-mercado-de-capitais/sistema-financeiro-nacional>

GOV.BR. **Mercado de capitais**. Brasília: 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/politica-microeconomica/atuacao-spe/mercado-de-capitais>

INFOMONEY. **Fundos de investimento**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/fundos-de-investimento/>

INFOMONEY. **Fundos Imobiliários**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/fundos-imobiliarios/>

INFOMONEY. **Renda passiva**: como fazer o seu dinheiro “trabalhar” para você. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/renda-passiva/>

INFOMONEY. **Guia sobre Bitcoin**: conheça a origem da primeira criptomoeda do mundo. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/o-que-e-bitcoin/>

INFOMONEY. **Renda Variável**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/renda-variavel/>

INVESTNEWS. **Mercado financeiro**: o que é e como funciona. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/como-funciona-o-mercado-financeiro/>

JEHNIFFER, Jaíne. **Câmbio fixo e flutuante**: o que são, vantagens e desvantagens. São Paulo: 2021. Disponível em: <https://investidorsardinha.r7.com/aprender/cambio-fixo/>

JORNADAEDU. **Qual a importância da educação financeira nas escolas**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://jornadaedu.com.br/praticas-pedagogicas/educacao-financeira-nas-escolas-o-que-e-e-como-fazer/>

JUARRUS, Santiago. **O que é criptomoeda e como investir de forma segura**. São Paulo. Disponível em: <https://launchpad-br.ripio.com/blog/o-que-e-criptomoeda>

JÚNIOR, Newton Carneiro Affonso da Costa e GOULART, Marco Antônio de Oliveira Vieira. **Mercado de Capitais**. Santa Catarina: UFSC 2011. Disponível em: http://arquivos.eadadm.ufsc.br/somente-leitura/EaDADM/UAB_2011_1/Modulo_7/Mercado_de_Capitais/material_didatico/Livro%20Texto%20-%20Mercado%20de%20Capitais.pdf

KOVACS, Leandro. **O que é uma criptomoeda**. Americana:2023. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-uma-criptomoeda/>

LEITE, Vitor. **O que são ações e o que significa “investir na Bolsa”**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/o-que-sao-acoes/>

LEMOS, Arthur Dantes. **Entenda como funciona o mercado de crédito no Brasil**. São Paulo:2019. Disponível em: <https://empreenderdinheiro.com.br/mercado-de-credito/>
MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica**. 1. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3063>

MATHIAS, Lucas. **Entenda o que é população e amostra da pesquisa de mercado**. São Paulo: 2022: Disponível em: <https://mindminers.com/blog/populacao-e-amostra-pesquisa/>

MODALMAIS. **Mercado Futuro: o que é e como funciona**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.modalmais.com.br/blog/como-funciona-o-mercado-futuro/>

MODALMAIS. **Sistema Financeiro Nacional (SFN): o que é e qual a sua importância**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.modalmais.com.br/blog/sistema-financeiro-nacional/>

MODALMAIS. **Investimentos: o que é e por que investir**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://www.modalmais.com.br/blog/investimento-o-que-e/>

NUBANK. **Como funciona o Sistema Financeiro Nacional**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/sistema-financeiro-nacional/>

NUINVEST. **Ações**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.nuinvest.com.br/investir-acoes.html>

ORTEGA, Fabiana. **Units: o que são e como funciona este tipo de ação**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://investnews.com.br/guias/o-que-sao-units/>

PAGBANK. **Como ganhar dinheiro com ações**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://blog.pageseguro.uol.com.br/como-ganhar-dinheiro-com-acoes/>

PARMAIS. **Entenda o que é e como calcular Dividend Yield**. Barueri: 2021. Disponível em: <https://www.parmais.com.br/blog/entenda-o-que-e-e-como-calcular-dividend-yield/>

PESENTE, R. **Mercados Financeiros**. Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação à Distância, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553591/2/eBook%20FCCC48-Mercados%20Financeiros.pdf>

PLANNER. **O que é o mercado de câmbio e como ele funciona**. São Paulo: 2022. Disponível em: <https://www.planner.com.br/2022/10/04/mercado-de-cambio/>

PROEDU. **Leis SFN**. Florianópolis: 2023. Disponível em: <https://proeducacional.com/ead/preparatorio-conteudo-brasileiro-cnpi/capitulos/sistema-financeiro-nacional-3/aulas/leis-sfn/#:~:text=Legisla%C3%A7%C3%A3o%20em%20vigor,ao%20Banco%20Central%20do%20Brasil.>

REDAÇÃOCONTABEIS. **Câmbio flutuante**: entenda o que é e como esse regime funciona. João Pessoa: 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/44055/cambio-flutuante-entenda-o-que-e-e-como-esse-regime-funciona/>

REIS, Tiago. **Mercado monetário**: entenda como esse mercado influencia a economia. São Paulo: 2021. Disponível em: <https://www.sunos.com.br/artigos/mercado-monetario/>

REIS, Tiago. **Tudo sobre o Mercado Financeiro**: o que é e como ele funciona. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.sunos.com.br/guias/mercado-financeiro/>

RICO. **Fundo multimercado**: o que é e como investir. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://ricconnect.rico.com.vc/blog/fundo-multimercado-como-investir/>

REMESSA ONLINE. **Mercado de câmbio: o que é, como funciona e conceitos básicos**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.remissaonline.com.br/blog/mercado-de-cambio-2/>

SEBBEN, Alexandre. **Mercado financeiro**: produtos mais oferecidos no mercado de renda fixa e variável como referência para composição da carteira de investimentos segundo o perfil dos investidores. Farroupilha: 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrgs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1477/TCC%20Alexandre%20Sebben.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SIGNIFICADOSBR. **Pesquisa Exploratória**. São Paulo: 2023. Disponível em: <https://www.significados.com.br/pesquisa-exploratoria/>

SILVA, Plinio Marcos de Sousa. **Mercado de capitais**: Sistema protetivo dos interesses coletivos dos investidores e consumidores. Ribeirão Preto: 2008. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/teste/arqs/cp074908.pdf>

SOUZA, Gabriel Bernardinelli. **Mercado financeiro:** introdução aos investimentos e o estudo das opções. Osasco: 2021. Disponível em:
<https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/60618/TCC%20Gabriel%20Bernardinelli.pdf?sequence=6&isAllowed=y>

STUMPF, Kleber. **Mercado de crédito:** o que é, qual o objetivo e como funciona. Barueri: 2023. Disponível em:
<https://www.topinvest.com.br/glossario/mercado-de-credito/>

STUMPF, Kleber. **Mercado monetário:** o que é, como funciona e qual a importância. Barueri: 2023. Disponível em:
<https://www.topinvest.com.br/mercado-monetario/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20mercado%20monet%C3%A1rio,com pra%20e%20venda%20de%20t%C3%ADtulos>

TORO. **Mercado de capitais:** desvende o que é e como funciona na prática. Belo Horizonte: 2023. Disponível em:
<https://blog.toroinvestimentos.com.br/investimentos/mercado-de-capitais>

TORO. **Quais são os melhores investimentos de Renda Fixa atualmente.** Belo Horizonte: 2023. Disponível em:
<https://blog.toroinvestimentos.com.br/renda-fixa/melhor-investimento-renda-fixa>

TORO. **O que são ações?** Entenda as ordinárias e preferenciais e como comprar. Belo Horizonte: 2023. Disponível em:
<https://blog.toroinvestimentos.com.br/o-que-sao-acoes-ordinaria-preferencial>

TORO. **Fundos Cambiais:** o que são, como funcionam, como investir e mais. Belo Horizonte: 2023. Disponível em:
<https://blog.toroinvestimentos.com.br/fundos/fundos-cambiais#:~:text=Fundos%20cambiais%20s%C3%A3o%20fundos%20de,o%20d%C3%B3lar%20e%20o%20euro.>

TORO. **Blockchain:** o que é a tecnologia por trás dos Bitcoins. Belo Horizonte: 2023. Disponível em:
https://blog.toroinvestimentos.com.br/cripto/bitcoin-blockchain-o-que-e?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=19832814413&utm_content=147886835180&utm_term=&gclid=Cj0KCQjwmZejBhC_ARIsAGhCqnd62-1xT8jbB2trxARdaB9OtUDdfGXHwUo2viDAMqCnxKBi0uo95nwaAuJAEALw_wcB

TORO. **Fundos Imobiliários (FIIs).** Belo Horizonte: 2023. Disponível em:
<https://blog.toroinvestimentos.com.br/bolsa/fundos-imobiliarios-fiis>

TORO. **Como ganhar dinheiro na Bolsa de Valores.** Belo Horizonte: 2022. Disponível em:
<https://blog.toroinvestimentos.com.br/bolsa/como-ganhar-dinheiro-na-bolsa-de-valores#:~:text=%C3%89%20poss%C3%ADvel%20ganhar%20dinheiro%20na,bolso%20parte%20do%20lucro%20das>

VILLEGAS, Felipe. **O que são ações e como lucrar com elas.** Rio de Janeiro:

2023. Disponível em:

<https://blog.genialinvestimentos.com.br/o-que-sao-acoes/>

XP. **Fundos de investimento**. São Paulo: 2023. Disponível em:

<https://www.xpi.com.br/produtos/fundos-investimento/>

XP. **Renda Fixa**. São Paulo: 2023. Disponível em:

<https://www.xpi.com.br/produtos/renda-fixa/>

WARREN. **O que é câmbio fixo**. Porto Alegre: 2022. Disponível em:

<https://warren.com.br/magazine/o-que-e-cambio-fixo/>

Link da lei http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4595.htm

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS DA PESQUISA

Olá, estou desenvolvendo essa pesquisa que faz parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso que tem por objetivo, identificar até que ponto as pessoas investem em ativos do mercado financeiro.

Quero lhe convidar a participar da minha pesquisa, desde já agradeço sua colaboração. Qualquer dúvida estou à disposição pelo *e-mail* fgpolo@ucs.br.

1. Gênero:

- Feminino Masculino
 Prefiro não dizer Outros

2. Faixa etária:

- 18 a 25 anos
 26 a 30 anos
 31 a 40 anos
 41 a 50 anos
 Acima de 51 anos

3. Estado Civil:

- Solteiro(a) Separado(a)
 Casado(a) Viúvo(a)
 Divorciado(a)

4. Sou empreendedor:

- Sim Não
 Não, sou CLT Estou desempregado

5. Renda Mensal:

- até R\$ 2.500,00
 de R\$ 2.501,00 até R\$ 4.000,00
 de R\$ 4.001,00 até R\$ 6.500,00
 de R\$ 6.501,00 até R\$ 8.000,00
 acima de R\$ 8.000,00
 não tenho renda

6. Segmento que atua:

- Indústria
 Serviço
 Agronegócio
 Comércio
 Não trabalho

7. Escolaridade:

- Ensino Fundamental
 Ensino Médio Incompleto
 Ensino Médio Completo
 Ensino Superior Incompleto
 Ensino Superior Completo
 Pós-Graduação

9. Investimento Mensal:

- Não invisto
 Invisto até 10% da renda
 Invisto até 15% da renda
 Invisto de 15,01% até 30% da renda
 Invisto mais de 30% da renda

10. Perfil de Investidor:

- Conservador
 Moderado
 Arrojado

A seguir estão algumas frases referentes ao seus investimentos. **INDIQUE O QUANTO VOCÊ CONCORDA OU DISCORDA DE CADA UMA DELAS.** Dê suas respostas assinalando nos parênteses correspondente a cada questão.

Questões	Discordo totalmente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
Considero que tenho educação financeira	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Sou uma pessoa organizada financeiramente	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Investimentos são difíceis de entender					

Tenho medo de investir	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Sei o que é renda fixa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Sei o que é renda variável	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Acompanho a taxa SELIC	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Quando você vai comprar uma ação, prioriza o <i>dividend yield</i> :	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

Se você não investe, não investe por qual motivo: (se você investe, passe para a próxima pergunta)

- () Medo
- () Não tenho conhecimento
- () Não tenho vontade de investir
- () Não tenho dinheiro para investir
- () Outros. Quais? _____

Perfil de Investidor: (se você não investe pode finalizar o formulário, esta pergunta e as próximas perguntas somente para investidores. Agradeço sua participação).

- () Conservador
- () Moderado
- () Arrojado
- () Não sei meu perfil

Você investe pensando no:

- () Curto prazo
- () Medio prazo
- () Longo prazo

Se você é um investidor, qual sua principal fonte de consulta/pesquisa para realizar investimentos:

- () Agencia bancaria
- () Site de banco

- Site de corretora
- Youtube
- Site de corretora
- Consultor de investimentos
- Status invest/funds explorer
- Outros. Quais? _____

Se você é um investidor, em quais investimentos a seguir você aplica marque até 3 opções:

- Poupança
- Conta digital remunerada
- Tesouro direto
- LCI e LCA
- CDB
- Fundos Imobiliários
- Ações
- Criptomoedas
- Outros. Quais? _____

O que você prioriza nos investimentos?

- Segurança
- Liquidez
- Rendimento
- Sem prioridade
- Investe em empresas que gosta e acha que tem um bom produto
- Outros. Quais? _____

Se você investe no mercado de capitais, investe pensando em:

- Aposentadoria
- Renda passiva
- Trade

- () Ganho de capital
- () Diversificação
- () Outros. Quais? _____